

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 03/21 – Agosto/2021

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região

Referente aos dados ‘NovoCAGED’ de janeiro a junho/2021

Secretaria Municipal de Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretário Municipal de Trabalho e Renda: Gustavo Di Tella Ferreira

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Luís César de Souza Pinto

Coordenadora do SINE/Campinas: Camila Fernanda Diogo Garrido Pereira

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

Índice

Apresentação.....	5
1) Análise Geral.....	6
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	13
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	16
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	18
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas.....	19
2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas.....	22
3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	29
4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	30
5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	32
6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....	34
7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas.....	38
8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....	39

Índice de tabelas

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – jan-jun/21.....	6
Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19.....	7
Tabela 3: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região – jan/20 – jun/21.....	7
Tabela 4: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19.....	9
Tabela 5: Resumo Comparativo Campinas/RMC/SP/Brasil – jan-jun/21.....	9
Tabela 6: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/20 a jun/21.....	9
Tabela 7: Por categoria de trabalhador - Campinas – jan/20 a jun/21.....	11
Tabela 8: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19.....	11
Tabela 9: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/20 a jun/21.....	11
Tabela 10: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19.....	12
Tabela 11: Contrato Intermitente - p/ tipo adm./deslig. – Campinas - jan/20 a jun/21.....	12
Tabela 12: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19.....	12
Tabela 13: Trabalho Parcial - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – jan/20 a jun/21.....	12
Tabela 14: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões - Campinas, SP e Brasil (jan/11-dez/19 e jan20-mai/21).....	13

Tabela 15: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a mai/21 – Índice Base 100 = jan/11).....	14
Tabela 16: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2020 a jun/21	17
Tabela 17: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas - jan/15 a dez/19...18	18
Tabela 18: Perfil do Setor Locação de Mão de Obra Temporária (Saldos 15+ Ocupações) Campinas – jan-jun/21.....	21
Tabela 19: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jan-jun/21.....	22
Tabela 20: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/20]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/20 a jun/21 -*(INPC).....	25
Tabela 21: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/20]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/20 a jun/21 - *(INPC).....	25
Tabela 22: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/20 a jun/21.....	26
Tabela 23: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) Campinas – jan-jun/21.....	27
Tabela 24: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jan-jun/21.....	28
Tabela 25: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jan-jun/21.....	28
Tabela 26: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) -Campinas – jan-jun/21.....	29
Tabela 27: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jan-jun/21.....	29
Tabela 28: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas – jan-jun/21.....	31
Tabela 29: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas – jan-jun/21.....	33
Tabela 30: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas jan-jun/21.....	35
Tabela 31: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas – jan-jun/21 (continuação).....	36
Tabela 32: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jan-jun/21.....	37
Tabela 33: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jan-jun/21.....	37
Tabela 34: Raça/Cor x Sexo x 5o Completo Fundamental – Campinas – jan-jun/21.....	37
Tabela 35: Média/Médiana salarial e Jornada por Faixa Etária – Campinas – jan-jun/21.....	39
Tabela 36: Admitidos por Tipo de Deficiência – RMC – jan-jun/21.....	40
Tabela 37: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Campinas – jan-jun/21.....	41
Tabela 38: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Campinas jan-jun/21.....	42
Tabela 39: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas – jan-jun/21.....	42

Índice de gráficos

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19.....	7
Gráfico 2: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/19 a jun/21.....	8
Gráfico 3: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a jun/21.....	10
Gráfico 4: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a mai/21.....	15
Gráfico 5: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a mai/21.....	15
Gráfico 6: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a mai/21 - Base 100 = jan/11.....	16
Gráfico 7: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a mai/21 - Base 100 = jan/11.....	16
Gráfico 8: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-jun/21.....	19
Gráfico 9: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-jun/21.....	19
Gráfico 10: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – jan-jun/21.....	20
Gráfico 11: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jan-jun/21.....	20
Gráfico 12: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Seção/IBGE jan-jun/21.....	22
Gráfico 13: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-jun/21.....	23
Gráfico 14: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-jun/21.....	23
Gráfico 15: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-jun/21.....	24
Gráfico 16: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-jun/21.....	24
Gráfico 17: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/20 a jun/21.....	26
Gráfico 18: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/20 (base) a jun/21.....	27
Gráfico 19: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial – Campinas jan-jun/21.....	30
Gráfico 20: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - jan-jun/21.....	30
Gráfico 21: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - jan-jun/21.....	31
Gráfico 22: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas – jan-jun/21.....	32
Gráfico 23: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - jan-jun/21.....	33
Gráfico 24: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial Campinas – jan-jun/21.....	34
Gráfico 25: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – jan-jun/21.....	38
Gráfico 26: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas – jan-jun/21.....	39
Gráfico 27: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – jan-jun/21.....	40
Gráfico 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - RMC – jan-jun/21.....	41
Gráfico 29: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – jan-jun/21.....	42

Apresentação

O Observatório do Trabalho de Campinas, responsável pela publicação deste Boletim, é vinculado ao Centro Público de Apoio ao Trabalhador (CPAT), subordinado à Secretaria Municipal de Trabalho e Renda da Prefeitura de Campinas. Sua estruturação originou-se de convênio firmado entre a Prefeitura de Campinas e o então Ministério do Trabalho, através do qual o nosso município passou a participar do que foi chamado de Sistema Nacional de Emprego (SINE).

O Sistema Nacional de Emprego (SINE) teve como objetivo propiciar a participação ativa do município no apoio às políticas de emprego, estabelecendo-se uma agência pública de intermediação de mão de obra (o **Centro Público de Apoio ao Trabalhador - CPAT**) que, além de cadastrar trabalhadores à procura de vagas, capta a oferta de novas vagas junto às empresas e instituições, assim como apoia o empreendedorismo pelo incentivo aos microempreendedores individuais (MEI) através da **Casa do Empreendedor** e demais iniciativas de geração de trabalho e renda através da **Economia Solidária**.

Como complemento necessário a este conjunto de atividades, busca-se estimular os processos de qualificação e formação profissional que passam tanto pelas atividades de orientação (currículo, entrevista entre outras), quanto pela oferta de cursos específicos.

Neste contexto, o papel do Observatório do Trabalho é consolidar e analisar os dados do mercado de trabalho de Campinas e os seus condicionantes, *vis a vis* a Região Metropolitana, o Estado de São Paulo e o conjunto do país, de forma a acompanhar as mudanças e prever tendências para subsidiar a construção de políticas públicas de emprego mais efetivas.

O presente Boletim tem como foco apurar e analisar, bimestralmente em regra (com exceções por razões de força maior), os dados administrativos de emprego, oriundos do **Cadastro Geral de Empregados e Desempregados – CAGED**, e vem sendo editado, neste formato, desde março de 2016. O CAGED, entretanto, vigorou até 31/12/2019, sendo integrado ao **eSocial** a partir de janeiro/20 como **NovoCAGED** (Estabelecimentos e Movimentação).

Como a Secretaria do Trabalho do Ministério da Economia não distingue mais a série principal de dados, das informações de ajuste (encaminhadas fora do prazo), corrigindo a cada mês as informações disponibilizadas nos meses anteriores, passamos a adotar como metodologia neste Boletim, também a reapresentação de todos os dados dos meses anteriores, conforme as bases corrigidas.

Todas as edições dos Boletins do Observatório do Trabalho de Campinas podem ser encontradas e baixadas no endereço eletrônico: <http://cpat.campinas.sp.gov.br/observatorio-do-trabalho>.

1) Análise Geral

Apresentamos abaixo um resumo da movimentação do mercado de trabalho de Campinas e Região, entre janeiro e junho de 2021.

1-1) A movimentação do mercado de trabalho: Campinas e Região

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região – jan-jun/21

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo/Adm
Americana	202101	3165	2581	584	18,45%
	202102	4029	2734	1295	32,14%
	202103	3651	2824	827	22,65%
	202104	2896	2491	205	7,60%
	202105	2806	2537	269	9,59%
	202106	3291	2530	761	23,12%
Americana Total		19638	15697	3941	20,07%
Artur Nogueira	202101	424	256	168	39,62%
	202102	399	265	134	33,58%
	202103	332	286	46	13,86%
	202104	302	231	71	23,51%
	202105	406	256	150	36,95%
	202106	282	278	4	1,42%
Artur Nogueira Total		2145	1572	573	26,71%
Cosmópolis	202101	498	386	112	22,49%
	202102	451	449	2	0,44%
	202103	500	392	108	21,60%
	202104	350	294	56	16,00%
	202105	340	318	22	6,47%
	202106	383	303	80	20,89%
Cosmópolis Total		2522	2142	380	15,07%
Engenheiro Coelho	202101	106	103	3	2,83%
	202102	145	98	47	32,41%
	202103	154	96	58	37,66%
	202104	91	80	11	12,09%
	202105	132	95	37	28,03%
	202106	136	105	31	22,79%
Engenheiro Coelho Total		764	577	187	24,48%
Holambra	202101	291	465	-174	-59,79%
	202102	828	227	601	72,58%
	202103	542	417	125	23,06%
	202104	550	293	257	46,73%
	202105	307	242	65	21,17%
	202106	267	793	-526	-197,00%
Holambra Total		2785	2437	348	12,50%
Hortolândia	202101	1609	1261	348	21,63%
	202102	1827	1456	371	20,31%
	202103	1760	1592	168	9,55%
	202104	1671	1340	331	19,81%
	202105	1536	1251	285	18,55%
	202106	1593	1486	107	6,72%
Hortolândia Total		9996	8386	1610	16,11%
Indaiatuba	202101	3088	2685	403	13,05%
	202102	3683	2585	1098	29,81%
	202103	3770	2974	796	21,11%
	202104	2965	2477	488	16,46%
	202105	3010	2763	247	8,21%
	202106	3248	2743	505	15,55%
Indaiatuba Total		19764	16227	3537	17,90%
Itatiba	202101	1308	1005	303	23,17%
	202102	1651	1269	382	23,14%
	202103	1353	1354	-1	-0,07%
	202104	1033	1132	-99	-9,58%
	202105	1126	1071	55	4,88%
	202106	1179	1089	90	7,63%
Itatiba Total		7650	6920	730	9,54%
Jaguariúna	202101	961	1012	-51	-5,31%
	202102	1704	1083	621	36,44%
	202103	1349	1013	336	24,91%
	202104	990	1032	-42	-4,24%
	202105	1346	1046	300	22,29%
	202106	1297	983	314	24,21%
Jaguariúna Total		7647	6169	1478	19,33%
Monte Mor	202101	509	397	112	22,00%
	202102	613	406	207	33,77%
	202103	599	505	94	15,69%
	202104	452	358	94	20,80%
	202105	583	389	194	33,28%
	202106	572	414	158	27,62%
Monte Mor Total		3328	2469	859	25,81%

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo/Adm
Nova Odessa	202101	1046	881	165	15,77%
	202102	1237	871	366	29,59%
	202103	940	913	27	2,87%
	202104	742	658	84	11,32%
	202105	800	749	51	6,38%
	202106	876	740	136	15,53%
Nova Odessa Total		5641	4812	829	14,70%
Paulínia	202101	1733	1462	271	15,64%
	202102	2284	1460	824	36,08%
	202103	1749	1376	373	21,33%
	202104	1420	1444	-24	-1,69%
	202105	1817	1469	348	19,15%
	202106	2179	1671	508	23,31%
Paulínia Total		11182	8882	2300	20,57%
Pedreira	202101	587	391	196	33,39%
	202102	623	482	141	22,63%
	202103	464	547	-83	-17,89%
	202104	332	434	-102	-30,72%
	202105	428	387	41	9,58%
	202106	452	420	32	7,08%
Pedreira Total		2886	2661	225	7,80%
Santa Bárbara D'Oeste	202101	2025	1663	362	17,88%
	202102	2527	1789	738	29,20%
	202103	1972	1826	146	7,40%
	202104	1657	1392	265	15,99%
	202105	1970	1836	134	6,80%
	202106	1834	1630	204	11,12%
Santa Bárbara D'Oeste Total		11985	10136	1849	15,43%
Santo Antônio de Posse	202101	252	351	-99	-39,29%
	202102	316	242	74	23,42%
	202103	307	219	88	28,66%
	202104	239	175	64	26,78%
	202105	193	277	-84	-43,52%
	202106	219	190	29	13,24%
Santo Antônio de Posse Total		1526	1454	72	4,72%
Sumaré	202101	1999	1678	321	16,06%
	202102	2791	1816	975	34,93%
	202103	2222	2079	143	6,44%
	202104	1656	1551	105	6,34%
	202105	2055	1605	450	21,90%
	202106	2248	1781	467	20,77%
Sumaré Total		12971	10510	2461	18,97%
Valinhos	202101	1663	1572	91	5,47%
	202102	2152	1449	703	32,67%
	202103	1742	1374	368	21,13%
	202104	1328	1362	-34	-2,56%
	202105	1539	1324	215	13,97%
	202106	1818	1452	366	20,13%
Valinhos Total		10242	8533	1709	16,69%
Vinhedo	202101	1450	1404	46	3,17%
	202102	1480	1120	360	24,32%
	202103	1620	1231	389	24,01%
	202104	1367	1079	288	21,07%
	202105	1427	1110	317	22,21%
	202106	1863	1145	718	38,54%
Vinhedo Total		9207	7089	2118	23,00%
RMC s/ Campinas		141879	116673	25206	17,77%

Município	Mês	Admitidos	Desligados	Saldo	Saldo/Adm
Campinas	202101	15785	14272	1513	9,59%
	202102	18646	13814	4832	25,91%
	202103	15844	14859	985	6,22%
	202104	12524	12367	157	1,25%
	202105	14540	12776	1764	12,13%
	202106	16146	12831	3315	20,53%
Campinas Total		93485	80919	12566	13,44%
RMC Total		235364	197592	37772	16,05%

Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/11 a dez/19
(consolidando saldos 2011-14/2015/2016/2017/2018)

Município	Total 2011-14	2015	2016	2017	2018	jan/19	fev/19	mar/19	abr/19	mai/19	jun/19	jul/19	ago/19	set/19	out/19	nov/19	dez/19	2019	Total 2015-19
Americana	790	-4834	-3718	-612	231	263	346	133	144	-236	-313	342	166	135	-72	115	-494	529	-8404
Artur Nogueira	-213	-510	-151	6	231	-21	-3	-30	15	12	29	34	68	-34	-1	68	-46	91	-333
Cosmópolis	-108	-235	-469	-449	121	-63	158	171	144	104	-133	-20	22	59	11	-61	-144	248	-784
Engenheiro Coelho	98	62	-13	265	138	-83	-110	2	-28	-12	14	203	21	32	17	31	-238	-151	301
Holambra	149	9	2	534	485	100	94	86	49	31	24	45	47	8	51	42	-26	551	1581
Hortolândia	4185	-1463	-1142	-566	-73	234	456	190	103	-101	-78	-98	28	68	250	97	-326	823	-2421
Indaiatuba	3659	-2067	-1838	-848	1991	421	607	204	626	160	245	335	156	-88	-124	24	-871	1695	-1067
Itatiba	1629	-2009	-2333	454	403	141	203	76	158	45	-26	131	126	135	124	-54	-299	760	-2725
Jaguariúna	1941	284	-604	540	-1110	185	-118	-31	-132	-13	-112	177	-39	48	-53	103	-122	-107	-997
Monte Mor	1490	-626	-251	187	-247	39	189	-65	140	-70	26	47	-45	12	69	-117	-294	-69	-1006
Nova Odessa	488	-1404	-344	718	-360	91	462	151	34	13	64	-13	63	85	60	-55	-330	625	-765
Paulínia	153	-548	-763	-1292	-404	-90	-544	375	592	-257	365	538	215	-264	187	-46	-444	627	-2380
Pedreira	264	-468	-117	121	87	137	172	31	54	34	-130	-19	98	130	36	58	-221	380	3
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	-985	26	10	193	253	106	319	516	-30	-31	29	-56	124	-497	-601	325	-2761
Santo Antônio de Posse	956	-406	16	565	50	32	47	12	30	-3	17	35	9	-5	13	-2	-26	159	384
Sumaré	2564	-2326	-2072	155	-463	178	514	-583	192	-73	-77	75	571	418	65	4	-1266	18	-4688
Valinhos	554	-1320	-559	712	1030	-303	92	-155	6	-32	-113	358	205	20	161	-355	-219	-335	-472
Vinhedo	5762	-2706	-752	-84	1085	141	179	142	141	149	32	327	82	-107	89	165	-29	1311	-1146
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-16093	432	3205	1595	2997	815	2587	267	-196	2466	1822	596	1007	-480	-5996	7480	-27680
Campinas	26686	-16281	-14837	-2379	4056	-48	1931	-516	659	-372	-264	368	912	431	268	1672	-2488	2553	-26888
Total RMC	53769	-38985	-30930	-1947	7261	1547	4928	299	3246	-105	-460	2834	2734	1027	1275	1192	-8484	10033	-54568

Gráfico 1: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a dez/19

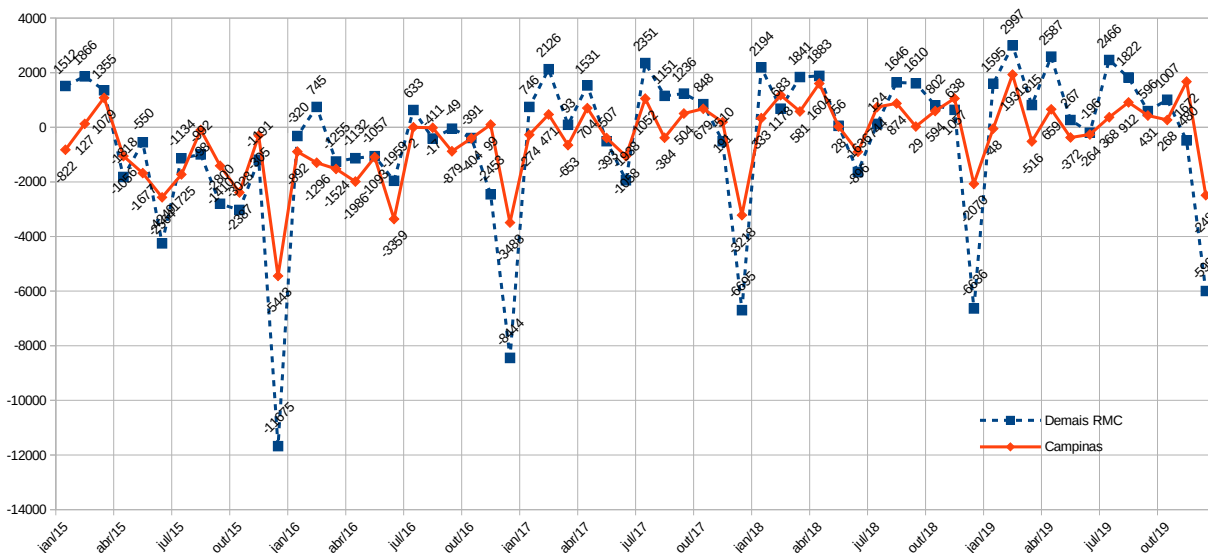
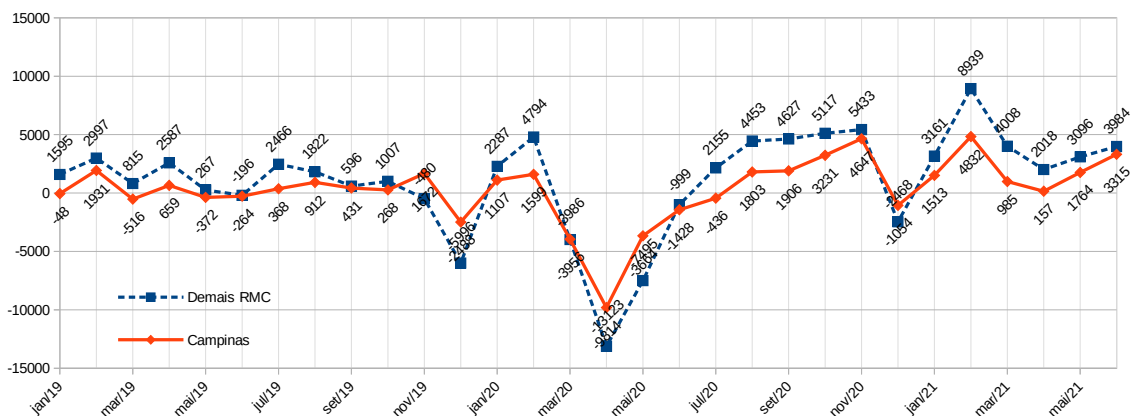


Tabela 3: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região – jan/20 – jun/21

Município	jan/20	fev/20	mar/20	abr/20	mai/20	jun/20	jul/20	ago/20	set/20	out/20	nov/20	dez/20	2020	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	2021	jan/20	jun/21
Americana	135	611	-432	-2090	-1290	68	60	100	795	760	757	-50	-576	584	1295	827	205	269	761	3941	3365	
Artur Nogueira	18	48	-66	-11	0	118	-10	3	-158	182	89	-42	171	168	134	46	71	150	4	573	744	603
Cosmópolis	99	201	39	-25	-56	-32	-24	72	37	83	-10	-161	223	112	2	108	56	22	80	380	380	704
Engenheiro Coelho	57	37	9	-43	-62	20	18	-13	59	36	25	-83	60	3	47	58	11	37	31	187	247	
Holambra	24	175	-596	77	-140	-457	-92	-7	128	390	194	25	-279	-174	601	125	257	65	-526	348	69	
Hortolândia	246	623	-255	-1059	-425	4	278	378	239	456	536	-99	532	348	371	168	331	285	107	1610	2142	
Indaiatuba	466	233	-244	-1924	-820	-300	54	462	833	663	694	-251	-44	403	1098	796	488	247	505	3537	3493	
Itatiba	396	454	-158	-972	-250	-180	186	277	259	334	222	-377	191	303	382	-1	-99	55	90	730	921	
Jaguariúna	189	-57	-190	-521	-185	-100	21	200	145	-168	248	-120	-538	-51	621	336	-42	300	314	1478	940	
Monte Mor	62	149	-198	-140	-105	29	161	180	126	221	216	-12	689	112	207	94	94	194	158	859	1548	
Nova Odessa	23	410	-286	-802	-390	-135	265	492	509	397	359	14	856	165	366	27	84	51	136	829	1685	
Paulínia	-59	806	-560	-1111	-239	107	457	778	132	93	212	-117	499	271	824	373	-24	348	508	2300	2799	
Pedreira	161	82	40	-679	-150	56	208	176	170	170	112	-108	238	196	141	-83	-102	41	32	225	463	
Santa Bárbara D'Oeste	164	435	32	-847	-566	-28	-31	315	415	315	645	-128	721	362	738	146	265	134	204	1849	2570	
Santo Antônio de Posse	42	62	-47	-98	-136	-42	-18	122	30	49	35	-42	-43	-99	74	88	64	-84	29	72	29	
Sumaré	149	544	-597	-1038	-654	305	436	315	405	610	562	-238	799	321	975	143	105	450	467	2461	3260	
Valinhos	-18	52	-276	-1174	-1788	-492	-13	276	257	180	147	-502	-3351	91	703	368	-34	215	366	1709	-1642	
Vinhedo	133	229	-201	-666	-239	60	199	327	246	346	390	-177	647	46	360	399	298	317	718	2118	1765	
Total RMC (sem Campinas)	2287	4794	-3986	-13123	-7495	-999	2155	4453	4627	5117	5433	-2468	795	3161	8939	4008	2818	3096	3976	25206	26001	
Campinas	1107	1599	-3956	-9814	-3664	-1428	-436	1803	1906	3231	4647	-1022	-6027	1513	4832	985	157	1764	3315	12566	6539	
Total RMC	3394	6393	-7942	-22937	-11159	-2427	1719	6256	6533	8348	10080	-3490	-5232	4674	13771	4993	2175	4860	7299	37772	32540	

Gráfico 2: Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/19 a jun/21



O desempenho comparativo do mercado de trabalho, entre os municípios da RMC, pode ser aferido pela comparação entre os saldos (positivos ou negativos) *vis a vis* o volume de admissões no período considerado. Neste primeiro semestre de 2021, com o avanço da vacinação e a diminuição das restrições impostas pela pandemia, podemos constatar alguma recuperação do mercado de trabalho em geral, com a proporção entre os saldos e o total de admitidos se mantendo em torno dos 15% tanto para Campinas e Região, quanto para o Estado de São Paulo e o Brasil, contra um percentual em torno de 0% em final de 2020, para os mesmos recortes territoriais.

A recuperação da economia brasileira e mundial, na medida em que a vacinação avança e os ‘lockdowns’ cessam, permitindo a conquista de algum controle sobre a evolução da pandemia do Covid-19, não deixará de exigir uma radical mudança do receituário das políticas econômicas que vinham sendo implementadas pelos governos em geral, para garantir, a partir de agora, o fortalecimento da capacidade de intervenção dos Estados nas respectivas economias, a fim de prover os níveis brutais de investimento que serão necessários para a superação da crise econômica mundial decorrente da mesma, e também garantir o fortalecimento das políticas públicas, sanitárias e sociais, que salvaguardem, ao máximo, as condições de vida das populações que foram, e ainda estão sendo, duramente atingidas por esta tragédia. O pacote de 4,1 trilhões de dólares, de relançamento da economia americana e proteção social, incluindo um plano de investimentos públicos em infraestrutura, tecnologia e de apoio às empresas, assim como um conjunto de diferentes políticas sociais de apoio às famílias, recentemente anunciado pelo presidente americano Joe Biden, e já aprovado em parte pelo Congresso americano, aponta neste novo sentido.

Quanto ao Brasil, reiteramos, também vai precisar abandonar as suas tacanhas políticas “de austeridade” e de destruição do Estado, que vem sendo implementadas desde o governo Temer, para seguir o exemplo norte-americano, lembrando que a crise econômica e o desemprego já produziam importantes estragos por aqui, antes mesmo do início da pandemia, que apenas agravou um quadro já desalentador, em grande medida determinado pelo estrangulamento do investimento público com a aprovação da chamada ‘PEC do Teto de Gastos’.

Tabela 5: Resumo Comparativo Campinas/RMC/SP/Brasil – jan-jun/21

Campinas				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202101	15785	14272	1513	9,59%
202102	18646	13814	4832	25,91%
202103	15844	14859	985	6,22%
202104	12524	12367	157	1,25%
202105	14540	12776	1764	12,13%
202106	16146	12831	3315	20,53%
Total	93485	80919	12566	13,44%

Região Metropolitana Campinas (sem Campinas)				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202101	22714	19553	3161	13,92%
202102	28740	19801	8939	31,10%
202103	25026	21018	4008	16,02%
202104	19841	17823	2018	10,17%
202105	21821	18725	3096	14,19%
202106	23737	19753	3984	16,78%
Total	141879	116673	25206	17,77%

Campinas – BASE: JAN/21 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	
202101	100,00	100,00	100,00	
202102	118,12	96,79	319,37	
202103	100,37	104,11	65,10	
202104	79,34	86,65	10,38	
202105	92,11	89,52	116,59	
202106	102,29	89,90	219,10	

RMC (sem Campinas) – BASE: JAN/21 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	
202101	100,00	100,00	100,00	
202102	126,53	101,27	282,79	
202103	110,18	107,49	126,80	
202104	87,35	91,15	63,84	
202105	96,07	95,77	97,94	
202106	104,50	101,02	126,04	

Estado São Paulo				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202101	530432	452422	78010	14,71%
202102	587216	459038	128178	21,83%
202103	542254	494368	47886	8,83%
202104	461870	433766	28104	6,08%
202105	529002	425706	103296	19,53%
202106	541379	435832	105547	19,50%
Total	3192153	2701132	491021	15,38%

Brasil				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	%Saldo/Adm
202101	1620624	1359345	261279	16,12%
202102	1764168	1366427	397741	22,55%
202103	1655223	1478785	176438	10,66%
202104	1391642	1275540	116102	8,34%
202105	1555427	1279384	276043	17,75%
202106	1601001	1291887	309114	19,31%
Total	9588085	8051368	1536717	16,03%

Estado de São Paulo – BASE: JAN/21 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	
202101	100,00	100,00	100,00	
202102	110,71	101,46	164,31	
202103	102,23	109,27	61,38	
202104	87,07	95,88	36,03	
202105	99,73	94,09	132,41	
202106	102,06	96,33	135,30	

Brasil – BASE: JAN/21 = 100				
Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	
202101	100,00	100,00	100,00	
202102	108,86	100,52	152,23	
202103	102,13	108,79	67,53	
202104	85,87	93,83	44,44	
202105	95,98	94,12	105,65	
202106	98,79	95,04	118,31	

Tabela 4: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/17 a dez/19

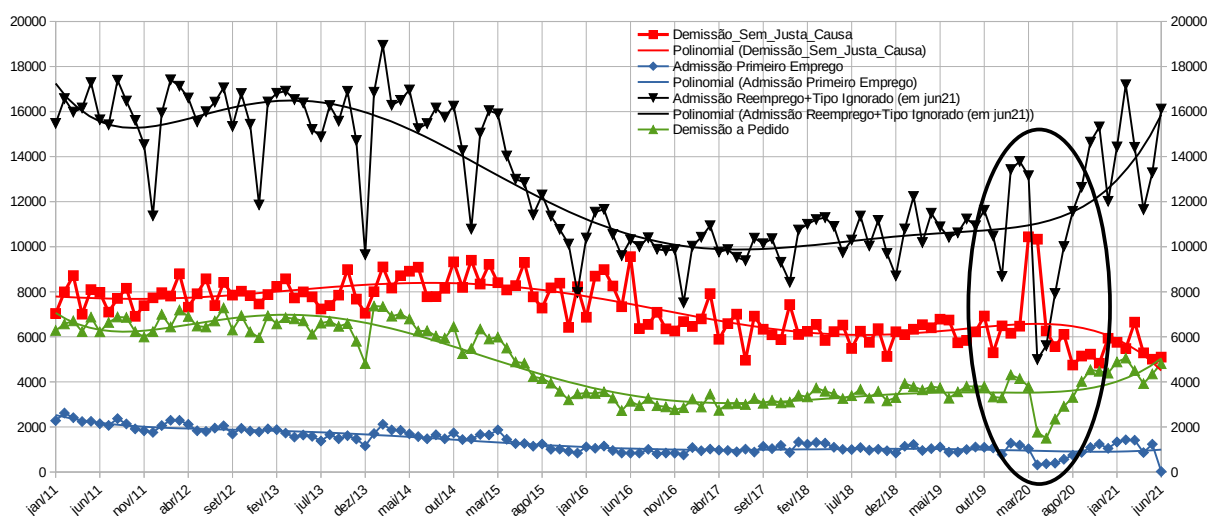
Descrição	Total 2017	Média 2017	Total 2018	Média 2018	Total 2019	Média 2019	% 2019
Admissão por Primeiro Emprego	11.986	999	13.087	1.091	12.256	1.021	8,31%
Admissão por Reemprego	118.560	9.880	126.173	10.514	129.564	10.797	87,89%
Admissão por Reintegração	185	15	157	13	164	14	0,11%
Contrato Trabalho Prazo Determinado	3.765	314	4.567	381	5.434	453	3,69%
Total Admissões	134.496	11.208	143.984	11.999	147.418	12.285	100,00%
Desligamento a Pedido	37.029	3.086	41.155	3.430	43.731	3.644	30,19%
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	46	4	1.802	150	2.120	177	1,46%
Desligamento por Aposentadoria	24	2	48	4	38	3	0,03%
Desligamento por Demissão com Justa Causa	2.718	227	2.870	239	2.674	223	1,85%
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	78.276	6.523	72.689	6.057	75.403	6.284	52,05%
Desligamento por Morte	454	38	465	39	461	38	0,32%
Desligamento por Término de Contrato	16.262	1.355	17.420	1.452	17.852	1.488	12,32%
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2.066	172	3.479	290	2.586	216	1,79%
Total Desligamentos	136.875	11.406	139.928	11.661	144.865	12.072	100,00%
Saldos	-2.379	-198	4.056	338	2.553	213	

Tabela 6: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/20 a jun/21

Tipo de Movimentação	Total 2020	Média 2020	% 2020	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	Total 2021	Média 2021	% 2021
Admissão de Tipo Ignorado	27	4	0,02%	22	8	18	7	44	16005	16104	2.684	17,23%
Admissão por contrato trabalho prazo determinado	41	5	0,03%		8	2	2	10		22	6	0,02%
Admissão por primeiro emprego	10130	844	6,96%	1335	1430	1414	862	1233	20	6294	1.049	6,73%
Admissão por reemprego	135077	11.256	92,85%	14409	17187	14398	11645	13242	108	70989	11.832	75,94%
Admissão por reintegração	201	17	0,14%	19	13	12	8	11	13	76	13	0,08%
Total Admissões	145476	12.123	100,00%	15785	18646	15844	12524	14540	16146	93485	15.581	100,00%
Culpa Recíproca	123	10	0,08%	3	16	10	9	6	3	47	8	0,06%
Desligamento a pedido	41493	3.458	27,39%	4885	5055	4497	3923	4350	4808	27518	4.586	34,01%
Desligamento de Tipo Ignorado	6	1	0,00%	0	0	0	0	2	3	5	1	0,01%
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	1469	122	0,97%	155	196	138	143	122	146	900	150	1,11%
Desligamento por aposentadoria	123	10	0,08%	9	7	10	15	6	10	57	10	0,07%
Desligamento por demissão com justa causa	2257	188	1,49%	186	182	214	171	171	138	1062	177	1,31%
Desligamento por demissão sem justa causa	77237	6.436	50,98%	5755	5480	6648	5287	5007	5099	33276	5.546	41,12%
Desligamento por morte	553	46	0,37%	43	48	107	143	100	106	547	91	0,68%
Desligamento por Término de contrato	778	65	0,51%	33	57	34	22	21	33	200	33	0,25%
Não Identificado	391	33	0,26%	33	44	51	51	72	67	318	53	0,39%
Término contrato trabalho prazo determinado	27073	2.256	17,87%	3170	2729	3150	2603	2919	2418	16989	2.832	21,00%
Total Desligamentos	151503	12.625	100,00%	14272	13814	14859	12367	12776	12831	80919	13.487	100,00%
Saldos	-6027	-502		1513	4832	985	157	1764	3315	12566	2094	

Obs: Dados 'Admissão de Tipo Ignorado' 'engoliram' tanto a Admissão por Reemprego, quanto a 'Admissão Primeiro Emprego' em jun/21.

Gráfico 3: Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a jun/21



Como temos assinalado, o ajuste do mercado de trabalho à crise de 2014/15 veio se dando, fundamentalmente, pela redução do volume de admissões, as quais iniciaram uma leve recuperação a partir de 2018, abruptamente interrompida, no entanto, pelo impacto da pandemia, principalmente no primeiro semestre de 2020. Com o avanço da vacinação e a diminuição dos ‘lockdowns’, a quantidade de admissões volta a se elevar já a partir do 2º semestre de 2020, recuperação que se intensifica ao longo deste 1º semestre de 2021. Não está claro, porém, até onde vai esta recuperação na medida em que o nível de investimento da economia não decola de forma sustentável, conforme se verá adiante,

A partir do ‘NovoCaged’ tornou-se possível apresentar a movimentação do mercado de trabalho de Campinas (Admitidos/Desligados/Saldo) por tipo de contrato ou categoria de trabalhador. A participação da mão de obra temporária, em 2020, atingiu cerca de 13,38% do total das admissões e um saldo positivo de cerca de 16,93% sobre o total dessas admissões, o que são valores significativo, considerando que este conjunto de trabalhadores representou, em média, apenas 0,86% do total de vínculos ativos em Campinas, entre 2010 e 2019 (RAIS).

É indiscutível que a ‘reforma trabalhista’, ao permitir a terceirização também nas áreas-fins das empresas, favorece este tipo de contratação. Mas não foi a ‘reforma trabalhista’, por si só, que definiu o crescimento da contratação terceirizada. Foram principalmente as incertezas quanto ao comportamento da demanda, ao longo de 2020, fortemente agravadas pela pandemia, que tornaram esta alternativa mais interessante para as empresas em geral e para as indústrias em particular, por ser mais facilmente ‘ajustável’ às flutuações de curto prazo do mercado, na impossibilidade de se avaliar o comportamento da demanda a médio prazo.

Já no primeiro semestre de 2021, na medida em que as incertezas especificamente relacionadas ao impacto da pandemia sobre a atividade econômica diminuíram, observou-se também um recuo do volume relativo de contratações de trabalhadores temporários, categoria que fechou o semestre com saldo negativo, inclusive.

Tabela 7: Por categoria de trabalhador - Campinas – jan/20 a jun/21

Por Categoria de Trabalhador – ADMITIDOS	Total 2020	%/Total 2020	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	Total 2021	%/Total 2021
Empregado - Aprendiz	2653	1,82%	232	530	629	285	385	337	2398	2,57%
Empregado - Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998	1188	0,82%	190	186	137	84	124	130	851	0,91%
Empregado - Contrato de trabalho intermitente	1468	1,01%	112	176	212	87	122	128	837	0,90%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo FGTS	16	0,01%							0	0,00%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo FGTS	96	0,07%							0	0,00%
Empregado - Geral, inclusive o empr. público administração direta/indireta – CLT	114717	78,86%	12843	15024	12781	10716	12238	13993	77595	83,00%
Não Identificado	5971	4,10%	350	362	251	191	204	127	1485	1,59%
Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974	19367	13,31%	2058	2368	1834	1161	1467	1431	10319	11,04%
Total Resultado	145476	100,00%	15785	18646	15844	12524	14540	16146	93485	100,00%
Por Categoria de Trabalhador - DESLIGADOS	Total 2020	%/Total 2020	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	Total 2021	%/Total 2021
Empregado - Aprendiz	-3471	2,29%	-551	-372	-339	-333	-305	-319	-2219	2,74%
Empregado - Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998	-806	0,53%	-110	-66	-94	-83	-67	-69	-489	0,60%
Empregado - Contrato de trabalho intermitente	-820	0,54%	-137	-90	-134	-81	-76	-102	-620	0,77%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo FGTS	-1	0,00%	-1						-1	0,00%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo FGTS	-25	0,02%	-2	-2	-1	-1	-1	-2	-9	0,01%
Empregado - Geral, inclusive o empr. público administração direta/indireta – CLT	-121602	80,26%	-11208	-11004	-11929	-9935	-10074	-10681	-64831	80,12%
Não Identificado	-8662	5,72%	-482	-455	-355	-318	-314	-250	-2174	2,69%
Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974	-16116	10,64%	-1781	-1825	-2007	-1616	-1939	-1408	-10576	13,07%
Total Resultado	-151503	100,00%	-14272	-13814	-14859	-12367	-12776	-12831	-80919	100,00%
Por Categoria de Trabalhador – SALDO	Total 2020	Saldo/Adm 2020	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	Total 2021	Saldo/Adm 2021
Empregado - Aprendiz	-818	-30,83%	-319	158	290	-48	80	18	179	7,46%
Empregado - Contrato a termo firmado nos termos da Lei 9.601/1998	382	32,15%	80	120	43	1	57	61	362	42,54%
Empregado - Contrato de trabalho intermitente	648	44,14%	-25	86	78	6	46	26	217	25,93%
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - com acordo FGTS	15	93,75%	-1						-1	#
Empregado - Contrato de trabalho Verde e Amarelo - sem acordo FGTS	71	73,96%	-2	-2	-1	-1	-1	-2	-9	#
Empregado - Geral, inclusive o empr. público administração direta/indireta – CLT	-6885	-6,00%	1635	4020	852	781	2164	3312	12764	16,45%
Não Identificado	-2691	-45,07%	-132	-93	-104	-127	-110	-123	-689	-46,40%
Trabalhador temporário - Contrato nos termos da Lei 6.019/1974	3251	16,79%	277	543	-173	-455	-472	23	-257	-2,40%
Total Resultado	-6027	-4,14%	1513	4832	985	157	1764	3315	12566	13,44%

Segue abaixo, as contratações de aprendizes, e as contratações por tempo parcial e intermitentes. Estas últimas, introduzidas recentemente pela reforma trabalhista, representam um percentual ainda irrisório do conjunto das contratações para Campinas, considerando o período sob análise. A inclusão da categoria ‘Admissão de Tipo Ignorado’ ‘engoliu’ as demais (Reemprego e 1º Emprego).

Tabela 8: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/15 a dez/19

Descrição	Total 2015	Total 2016	Total 2017	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	2608	2176	2353	2581	2418
Admissão por Reemprego	504	491	466	688	597
Admissão por Reintegração	7	3	2	1	2
Contrato Trabalho Prazo Determinado	454	635	775	996	1285
Total Admissões	3573	3305	3596	4266	4302
Desligamento a Pedido	641	510	645	606	691
Desligamento por Demissão com Justa Causa	107	88	71	36	28
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	133	168	144	113	135
Desligamento por Morte	1	2		2	3
Desligamento por Término de Contrato	1706	1799	1332	1382	2265
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1387	820	823	1608	1127
Total Desligamentos	3975	3387	3015	3747	4249
Saldo	-402	-82	581	519	53

Tabela 9: Contrato de Aprendiz - por tipo admissão/desligamento - Campinas - jan/20 a jun/21

Descrição	Total 2020	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	Total 2021
Admissão de Tipo Ignorado	0		1			1	336	338
Admissão por primeiro emprego	1723	157	319	409	208	261	1	1355
Admissão por reemprego	925	75	210	220	77	123		705
Admissão por reintegração	5							0
Total Admissões	2653	232	530	629	285	385	337	2398
Culpa Recíproca	-9			-1		-1	-1	-3
Desligamento a pedido	-832	-103	-92	-97	-73	-75	-93	-533
Desligamento de Tipo Ignorado	0					-1	-2	-3
Desligamento por aposentadoria	-1							0
Desligamento por demissão com justa causa	-19		-2		-1		-2	-5
Desligamento por demissão sem justa causa	-206	-15	-14	-9	-7	-7	-14	-66
Desligamento por Término de contrato	-13							0
Término contrato trabalho prazo determinado	-2399	-433	-264	-232	-252	-221	-207	-1609
Total Desligamentos	-3479	-551	-372	-339	-333	-305	-319	-2219
Saldo	-826	-319	158	290	-48	80	18	179

Tabela 10: Contrato Intermitente - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19

Descrição	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	31	89
Admissão por Reemprego	279	1173
Total Admissões	310	1262
Desligamento a Pedido	37	283
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	1	18
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1	5
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	39	169
Total Desligamentos	78	475
Saldo	232	787

Tabela 11: Contrato Intermitente - p/ tipo adm./deslig. – Campinas - jan/20 a jun/21

Descrição	Total 2020	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	Total 2021
Admissão de Tipo Ignorado	1						128	128
Admissão por primeiro emprego	85	2	12	3	1	4		22
Admissão por reemprego	1435	110	164	209	86	118		687
Total Admissões	1521	112	176	212	87	122	128	837
Culpa Recíproca	-3		-2			-1		-3
Desligamento a pedido	-450	-36	-36	-42	-46	-45	-54	-259
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-28	-5		-5	-22			-32
Desligamento por demissão com justa causa	-6						-1	-1
Desligamento por demissão sem justa causa	-310	-89	-48	-86	-17	-16	-46	-302
Desligamento por morte	-3	-1						-1
Término contrato trabalho prazo determinado	-48	-6	-4	-1		-14	-1	-26
Total Desligamentos	-848	-137	-90	-134	-85	-76	-102	-624
Saldo	673	-25	86	78	2	46	26	213

Tabela 12: Trabalho Parcial - por tipo de admissão/desligamento - Campinas – mai/18 a dez/19

Descrição	Total 2018	Total 2019
Admissão por Primeiro Emprego	55	131
Admissão por Reemprego	254	548
Admissão por Reintegração		1
Contrato Trabalho Prazo Determinado	10	7
Total Admissões	319	687
Desligamento a Pedido	100	216
Desligamento Acordo Empregado/Empregador	4	7
Desligamento por Demissão com Justa Causa	4	7
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	116	218
Desligamento por Morte	1	0
Desligamento por Término de Contrato	23	54
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	2	2
Total Desligamentos	250	504
Saldo	69	183

Tabela 13: Trabalho Parcial - p/ tipo admissão/desligamento - Campinas – jan/20 a jun/21

Descrição	Total 2020	jan/21	fev/21	mar/21	abr/21	mai/21	jun/21	Total 2021
Admissão de Tipo Ignorado	0	1					91	92
Admissão por primeiro emprego	145	11	11	27	15	31		95
Admissão por reemprego	1148	69	96	108	55	103		431
Admissão por reintegração	3	1						1
Total Admissões	1296	82	107	135	70	134	91	619
Desligamento a pedido	-479	-62	-48	-25	-26	-38	-48	-247
Desligamento por Acordo entre empregado e empregador	-10		-2	-1	-1	-2		-6
Desligamento por demissão com justa causa	-13	-2	-2	-1		-1	-3	-9
Desligamento por demissão sem justa causa	-492	-66	-42	-57	-24	-16	-33	-238
Desligamento por morte	-3		-2		-1	-1	-1	-5
Término contrato trabalho prazo determinado	-382	-32	-45	-23	-19	-30	-29	-178
Total Desligamentos	-1379	-162	-141	-107	-71	-88	-114	-683
Saldo	-83	-80	-34	28	-1	46	-23	-64

O que não conseguimos captar pelo CAGED (ou NovoCaged), que se trata de um registro administrativo do mercado formal de trabalho (CLT), é o quanto houve de acréscimo do número de contratações informais de trabalhadores como ‘MEI’ (Micro Empresário Individual) ou como ‘autônomo exclusivo’, em substituição às contratações formais pela CLT (mesmo considerando suas formas mais precarizadas como o contrato intermitente e trabalho parcial). Uma parte importante do aumento de registros como MEI pode ser atribuída, certamente, nem tanto ao ‘empreendedorismo’, mas antes ao aumento da informalidade do mercado de trabalho. O registro como MEI permite a contagem do tempo de serviço e contribuição junto ao INSS, mantendo-se, ao mesmo tempo, um vínculo informal da relação de trabalho.

1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Apresentamos abaixo as séries comparativas entre os índices de Formação Bruta de Capital Fixo e os índices de admissão, considerando janeiro/2011 = 100, considerando o Brasil como um todo, o estado de São Paulo e Campinas, entretanto até maio/21, que era o último dado disponível quanto à evolução da FBCF, até a edição deste Boletim.

Em relação à evolução da taxa de Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) chama a nossa atenção o pico altista de dezembro/20 que é, conforme o IPEA (Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada), “*explicado pelo alto volume importado de plataformas de petróleo e outros bens de capital de apoio à prospecção e extração de petróleo e gás natural*” (Carta de Conjuntura, “Indicador Ipea de FBCF – Janeiro 2021). Mesmo com este ‘repique’ de dezembro/20 a média do ano de 2020 ficou abaixo da média de 2019 (sem este ‘repique’ a queda em relação à 2019 teria sido mais expressiva) e, sem dúvida, bem distantes ainda das médias verificadas entre 2011/14. Entre janeiro e março de 2021, a curva de investimento permaneceu em patamares acima da média, por decorrência, provavelmente das mesmas razões que explicaram o pico altista de dezembro/20, mas em abril e maio retornaram para o patamar médio dos últimos 5 anos.

Tabela 14: Resumo das Médias Mensais Anuais - FBCF x Admissões - Campinas, SP e Brasil (jan/11-dez/19 e jan20-mai/21)

Médias/Ano	Índice FBKF Brasil	Adm. Campinas	Índice Adm. Campinas	Adm. SP	Índice Adm. SP	Adm. Brasil	Índice Adm. Brasil
Médias 2011	104,20	18.323	99,83	537.873	104,53	1.713.552	103,83
Médias 2012	105,07	18.279	99,59	522.422	101,52	1.702.670	103,17
Médias 2013	111,14	17.416	94,89	526.778	102,37	1.745.171	105,74
Médias 2014	106,51	17.711	96,50	515.246	100,13	1.721.755	104,33
Médias 2015	91,67	14.282	77,81	422.434	82,09	1.405.143	85,14
Médias 2016	80,46	11.396	62,09	356.257	69,23	1.181.004	71,56
Médias 2017	78,39	11.208	61,07	355.614	69,11	1.173.739	71,12
Médias 2018	82,51	11.999	65,37	378.729	73,60	1.240.601	75,17
Médias 2019	85,33	12.285	66,93	399.997	77,73	1.309.394	79,34
Médias 2020	84,79	12.123	66,05	429.809	83,53	1.285.938	77,92
Médias 2021	94,14	15.468	84,27	530.155	103,03	1.597.417	96,79

Tabela 15: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a mai/21 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Admissões Campinas	Índice Campinas	Admissões SP	Índice SP	Admissões Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	105,09	18.540	101,01	519.808	101,01	1.711.490	103,70
jan/13	107,40	18.700	101,89	544.161	105,75	1.794.272	108,72
jan/14	112,94	18.792	102,39	543.291	105,58	1.778.077	107,74
jan/15	103,21	17.344	94,50	485.211	94,29	1.600.094	96,95
jan/16	86,11	11.915	64,92	365.616	71,05	1.205.040	73,02
jan/17	77,90	11.463	62,46	365.054	70,94	1.225.262	74,24
jan/18	80,09	12.510	68,16	389.345	75,66	1.284.498	77,83
jan/19	82,00	12.375	67,42	401.759	78,07	1.325.183	80,30
jan/20	94,17	14.728	80,24	501.023	97,36	1.507.505	91,34
jan/21	107,99	15.785	86,00	530.432	103,08	1.620.624	98,20
fev/21	99,78	18.646	101,59	587.216	114,11	1.764.168	106,90
mar/21	98,66	15.844	86,32	542.254	105,38	1.655.223	100,29
abr/21	81,47	12.524	68,24	461.870	89,76	1.391.642	84,32
mai/21	82,82	14.540	79,22	529.002	102,80	1.555.427	94,25

Os dados referentes à Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF) se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores é parte fundamental da política de investimento das empresas.

Reafirmamos, mais uma vez, a hipótese de que o crescimento do nível do investimento, ao longo de 2018 em relação à 2017, em alguma medida, foi decorrente do afrouxamento das regras de contingenciamento dos gastos públicos (PEC 55/2016), tendo em vista que se tratou de um ano eleitoral. O impacto maior da ‘PEC do teto de gastos’, portanto, deveria ser verificado ao longo de 2019. E, em que pese um pequeno repique positivo do investimento a partir de abril/19, provavelmente alimentado por uma expectativa fugaz criada quanto à reforma da previdência, não vimos efetivamente em 2019, qualquer sinalização mais consistente, por parte do governo federal, de retomada do investimento ou do gasto público que pudesse impactar, de modo sustentável, a expectativa de consumo e o crescimento do investimento privado. O resultado foi uma média anual para 2019, de apenas 1,8 pontos acima da média de 2018, contra o crescimento de quase 4 pontos, verificado entre 2017 e 2018, do índice de Formação Bruta de Capital Fixo – FBCF.

A despeito, portanto, da pequena elevação do nível do investimento observada entre 2018 e 2019, reiteramos que, sob a vigência do contingenciamento de gastos públicos determinada pela PEC 55/2016 (aprovada ainda no governo Temer), e sendo, historicamente, o investimento privado no Brasil, fortemente induzido pelo investimento público, a previsão de um cenário com taxas de crescimento do PIB próximas de zero, no médio e longo prazo, já era prevalente, antes mesmo do impacto da pandemia. Ou seja, mesmo antes da pandemia, já não se sustentava qualquer expectativa realista quanto a uma redução mais efetiva dos níveis de desemprego, desalento e de informalidade então verificados.

A irrupção da pandemia de Covid-19 e seu impacto no Brasil e no mundo, veio então modificar, para pior, o que se poderia esperar para o ano de 2020, cujo nível de investimento recuou quase um ponto em relação à 2019. Entre dez/10 e mar/21 observou-se um comportamento atipicamente elevado da taxa de FBCF, que parece ter retornado aos patamares médios recentes em abril e maio/21. A conferir.

Um cenário econômico, portanto, que já era ruim, agravou-se dramaticamente sob o impacto da pandemia, aliado a um governo politicamente instável e com enormes dificuldades para assumir plenamente suas responsabilidades quanto ao manejo adequado da grave crise que enfrentamos, seja do ponto de vista sanitário, seja do ponto de vista econômico, abrindo um enorme ponto de interrogação quanto às expectativas de futuro para a economia, o emprego e o bem-estar da população em geral.

Finalmente, não podemos deixar de constatar, quanto à Campinas, o impacto relativamente mais forte da crise de 2014/15 sobre o mercado formal de trabalho do município, assim como a sua recuperação, também relativamente mais lenta, se compararmos a evolução dos seus índices de admissão com as médias do estado de São Paulo e do Brasil. Não sabemos se este *gap* relativo de Campinas está sendo preenchido por contratações proporcionalmente mais expressivas fora do âmbito da CLT, o que não é possível aferir pelo CAGED (ou NovoCaged).

Para tornar a visualização mais fácil da correlação entre o nível de investimento e o nível de contratação de trabalhadores, apresentamos os números acima em gráficos abaixo.

Gráfico 4: Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a mai/21
Base 100 = jan/11

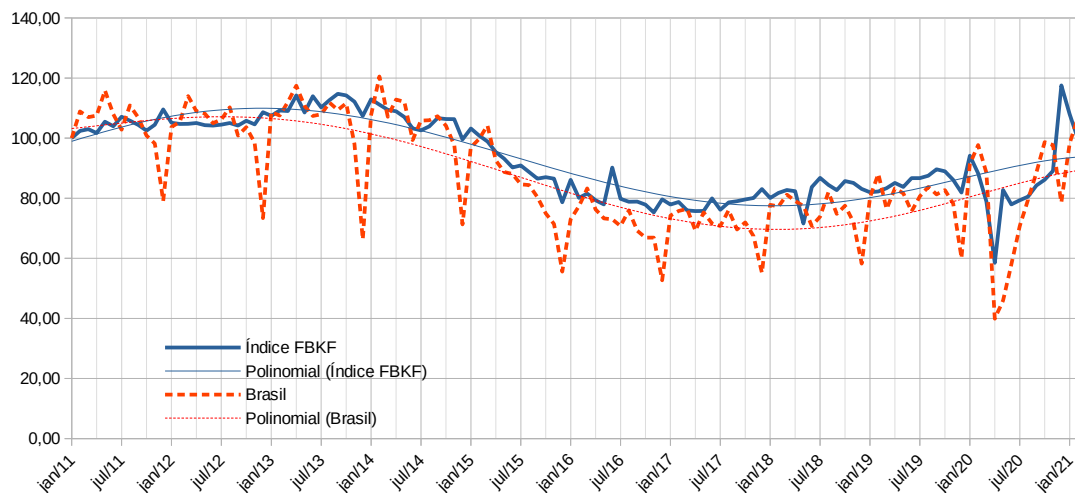
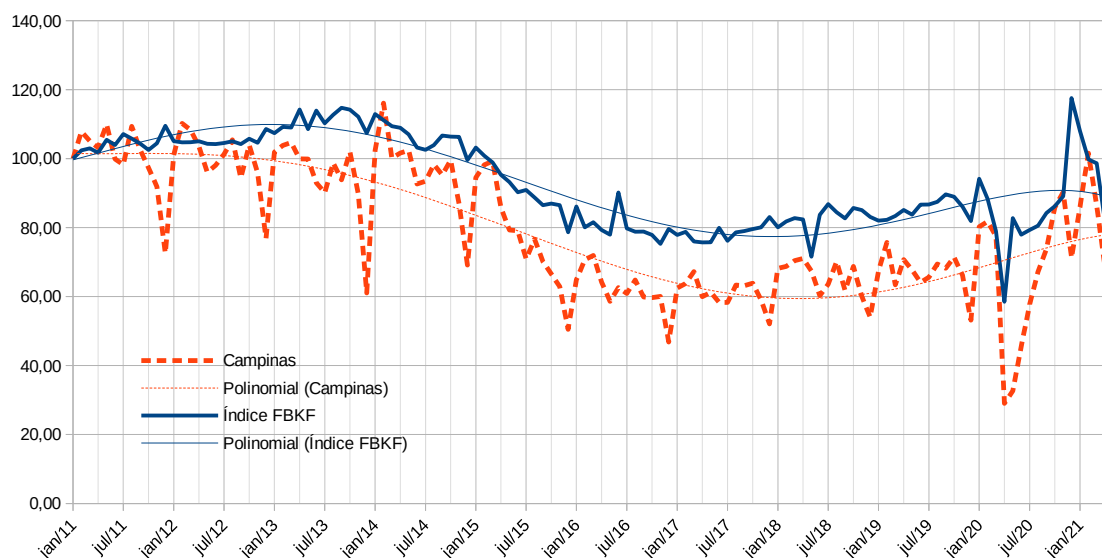


Gráfico 5: Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a mai/21
Base 100 = jan/11



E abaixo, uma comparação entre as curvas de admissão de Campinas com o Brasil e com o estado de São Paulo respectivamente.

Gráfico 6: Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a mai/21 - Base 100 = jan/11

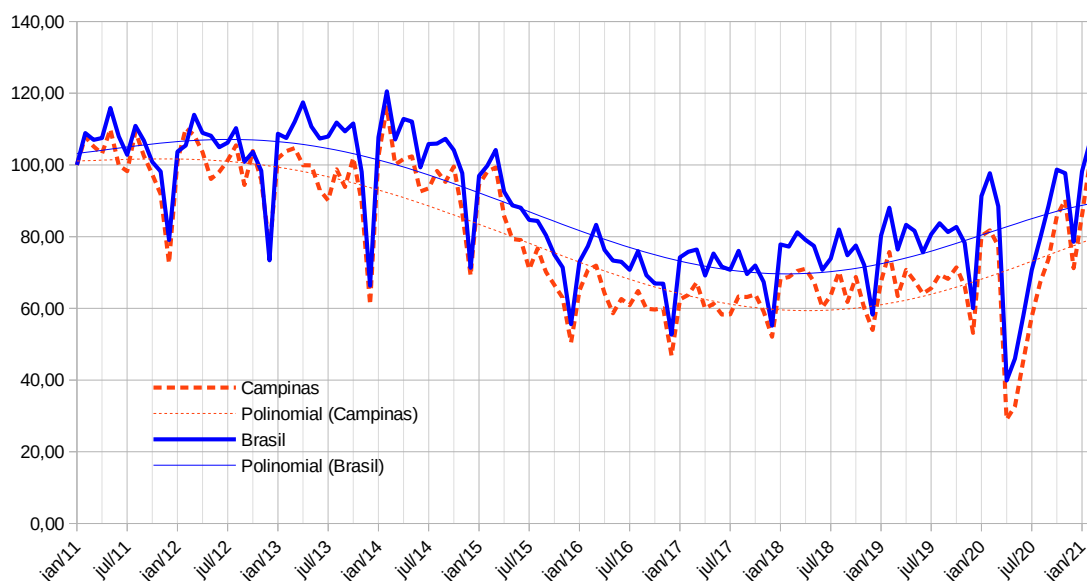
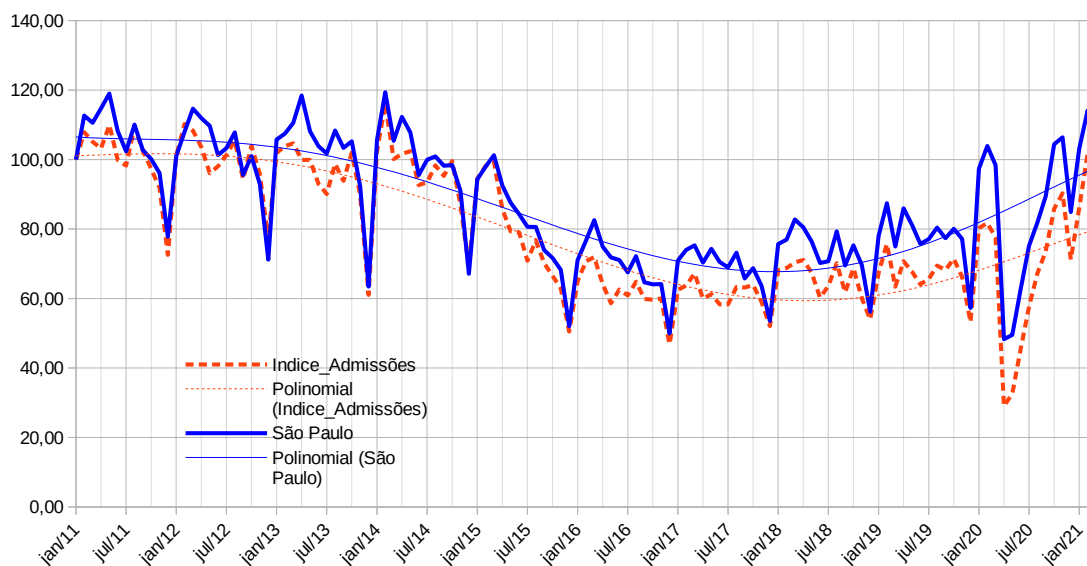


Gráfico 7: Admissões São Paulo x Campinas - jan/11 a mai/21 - Base 100 = jan/11



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

As empresas com até 4 trabalhadores continuaram se destacando como as principais ‘puxadoras’ do saldo de emprego, tanto em Campinas como no conjunto da região metropolitana. Destaque também para as empresas com mais de 20 trabalhadores. O segmento das empresas entre 5 e 19 trabalhadores é que vem apresentando

o pior desempenho, em termos do mercado de trabalho, o que reflete as dificuldades que as pequenas empresas em geral vêm enfrentando em um ambiente econômico que, se já era adverso antes, foi fortemente agravado pela pandemia.

Ainda que tenhamos observado alguma recuperação do mercado de trabalho ao longo do 1º semestre de 2021, por força de um maior controle sobre a expansão da pandemia, é imperativo que não só se mantenha o socorro econômico e financeiro do governo à população de baixa renda e que sofre com o desemprego ainda extremamente elevado, o desalento e a precarização, sob a forma de uma renda básica emergencial mais significativa, em termos de valor e de alcance, o que contribui para manter a demanda efetiva da economia, mas é também imprescindível que se auxilie as empresas economicamente mais vulneráveis, sob a forma de garantia de crédito subsidiado, da assunção de parte do custo das folhas de pagamento para sustentar o emprego e a renda, entre outras políticas de apoio que podem incluir, por exemplo, desde a definição de novos critérios para a política de compras governamentais de forma a favorecer as pequenas e médias empresas, até a criação de plataformas comuns de negociação e aquisição de matérias-primas e insumos, com financiamento garantido pelo governo, que permitam a este conjunto de empresas assegurar ganhos de escala e a consequente redução dos seus custos de produção.

Tabela 16: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região - 2020 a jun/21

Obs.: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

		2020				Jan-Jun/2021				
		Tamanho Empr.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.	Adm.	Deslig.	Saldo	Média S.
Campinas	1	Nenhum vínculo	11997	-5610	6387	532	7472	-2517	4955	826
	2	De 1 a 4 vínculos	9617	-11188	-1571	-131	6233	-5617	616	103
	3	De 5 a 9 vínculos	10146	-12904	-2758	-230	6698	-6804	-106	-18
	4	De 10 a 19 vínculos	13336	-16218	-2882	-240	8142	-8135	7	1
	5	De 20 a 49 vínculos	17178	-21918	-4740	-395	11208	-10816	392	65
	6	De 50 a 99 vínculos	13745	-16632	-2887	-241	8595	-7770	825	138
	7	De 100 a 249 vínculos	14793	-16204	-1411	-118	10555	-8663	1892	315
	8	De 250 a 499 vínculos	10220	-10305	-85	-7	6600	-5353	1247	208
	9	De 500 a 999 vínculos	13438	-13511	-73	-6	7993	-7363	630	105
	10	1000 ou mais vínculos	30978	-26964	4014	335	19964	-17861	2103	351
	99	Não identificado	28	-49	-21	-2	25	-20	5	1
	Total	145476	-151503	-6027	-502	93485	-80919	12566	2.094	
RMC (exceto Campinas)	1	Nenhum vínculo	20648	-8630	12018	1.002	12722	-3877	8845	1.474
	2	De 1 a 4 vínculos	18075	-18245	-170	-14	11595	-9158	2437	406
	3	De 5 a 9 vínculos	16405	-18337	-1932	-161	11369	-10117	1252	209
	4	De 10 a 19 vínculos	22724	-24440	-1716	-143	14570	-13479	1091	182
	5	De 20 a 49 vínculos	30787	-32365	-1578	-132	20900	-18598	2302	384
	6	De 50 a 99 vínculos	25339	-26302	-963	-80	14801	-13581	1220	203
	7	De 100 a 249 vínculos	27837	-29205	-1368	-114	18767	-16743	2024	337
	8	De 250 a 499 vínculos	23841	-22575	1266	106	11738	-10865	873	146
	9	De 500 a 999 vínculos	12522	-14119	-1597	-133	12154	-10760	1394	232
	10	1000 ou mais vínculos	16492	-19648	-3156	-263	13191	-9408	3783	631
	99	Não identificado	121	-130	-9	-1	72	-87	-15	-3
	Total	214791	-213996	795	66	141879	-116673	25206	4.201	
Total RMC	1	Nenhum vínculo	11997	-5610	6387	532	20194	-6394	13800	2.300
	2	De 1 a 4 vínculos	9617	-11188	-1571	-131	17828	-14775	3053	509
	3	De 5 a 9 vínculos	10146	-12904	-2758	-230	18067	-16921	1146	191
	4	De 10 a 19 vínculos	13336	-16218	-2882	-240	22712	-21614	1098	183
	5	De 20 a 49 vínculos	17178	-21918	-4740	-395	32108	-29414	2694	449
	6	De 50 a 99 vínculos	13745	-16632	-2887	-241	23396	-21351	2045	341
	7	De 100 a 249 vínculos	14793	-16204	-1411	-118	29322	-25406	3916	653
	8	De 250 a 499 vínculos	10220	-10305	-85	-7	18338	-16218	2120	353
	9	De 500 a 999 vínculos	13438	-13511	-73	-6	20147	-18123	2024	337
	10	1000 ou mais vínculos	30978	-26964	4014	335	33155	-27269	5886	981
	99	Não identificado	28	-49	-21	-2	97	-107	-10	-2
	Total	145476	-151503	-6027	-502	235364	-197592	37772	6.295	

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

O “NovoCaged” não permite (pelo menos, por enquanto) a apuração do tempo de emprego dos trabalhadores desligados no período considerado. Mantemos abaixo o quadro já apresentado em edições anteriores, de jan/15 até dez/19 e as mesmas observações feitas anteriormente.

Tabela 17: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas - jan/15 a dez/19

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%	100,00%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%	100,00%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%	100,00%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%	100,00%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%	100,00%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%	100,00%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%	100,00%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%	100,00%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%	100,00%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%	100,00%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%	100,00%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%	100,00%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%	100,00%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%	100,00%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%	100,00%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%	100,00%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%	100,00%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%	100,00%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%	100,00%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%	100,00%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%	100,00%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%	100,00%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%	100,00%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%	100,00%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%	100,00%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%	100,00%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%	100,00%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%	100,00%
mai/17	51,94%	17,50%	20,57%	9,99%	100,00%
jun/17	50,14%	17,52%	21,17%	11,17%	100,00%
jul/17	55,22%	16,70%	18,26%	9,81%	100,00%
ago/17	49,55%	19,27%	20,37%	10,81%	100,00%
set/17	54,81%	17,85%	18,18%	9,16%	100,00%
out/17	53,82%	17,27%	18,91%	9,99%	100,00%
nov/17	53,87%	17,28%	18,47%	10,38%	100,00%
dez/17	53,48%	14,53%	20,46%	11,53%	100,00%
jan/18	56,09%	16,93%	17,94%	9,04%	100,00%
fev/18	53,69%	16,59%	19,14%	10,58%	100,00%
mar/18	52,36%	18,01%	19,32%	10,31%	100,00%
abr/18	54,87%	17,55%	17,92%	9,66%	100,00%
mai/18	54,41%	17,81%	18,67%	9,11%	100,00%
jun/18	53,70%	16,81%	19,06%	10,43%	100,00%
jul/18	54,04%	16,23%	19,06%	10,67%	100,00%
ago/18	54,21%	17,64%	17,63%	10,51%	100,00%
set/18	54,14%	17,59%	17,83%	10,44%	100,00%
out/18	54,25%	17,05%	18,73%	9,97%	100,00%
nov/18	54,30%	17,57%	18,15%	9,99%	100,00%
dez/18	54,64%	16,40%	16,09%	12,88%	100,00%
jan/19	57,68%	17,39%	16,14%	8,79%	100,00%
fev/19	52,89%	19,50%	18,16%	9,45%	100,00%
mar/19	52,93%	18,62%	18,10%	10,35%	100,00%
abr/19	53,74%	17,11%	18,47%	10,68%	100,00%
mai/19	53,61%	17,33%	18,56%	10,50%	100,00%
jun/19	53,17%	18,12%	18,35%	10,36%	100,00%
jul/19	55,01%	18,27%	16,09%	10,63%	100,00%
ago/19	54,93%	17,30%	16,77%	11,00%	100,00%
set/19	53,40%	18,87%	16,91%	10,82%	100,00%
out/19	54,51%	17,76%	17,05%	10,68%	100,00%
nov/19	55,94%	17,60%	15,79%	10,67%	100,00%
dez/19	54,72%	16,05%	18,13%	11,10%	100,00%

É nítida a mudança de patamar dos desligamentos por tempo de serviço, de modo a afetar principalmente os trabalhadores com mais tempo de empresa: o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16/19 meses no 1º quadrimestre de 2015, para se estabilizar em torno de uma média de 24/25 meses desde meados de 2017, com picos que chegam a 29 meses.

Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, da necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais ‘tempo de casa’, embora estejam, entre esses, os trabalhadores que, em geral, melhor representam o ‘núcleo duro’ dos mais capacitados e experientes de uma empresa. Temos ressaltado também que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento desses encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com uma dada estrutura do orçamento familiar.

Por outro lado, a participação relativa das demissões de trabalhadores com mais de 5 (cinco) anos de emprego cresce na mesma proporção em que cai a participação dos trabalhadores com até 1 (um) de emprego.

1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse e IBGE) - Campinas

Apresentamos a seguir as ocupações e os setores que tiveram os maiores e os menores saldos para Campinas entre janeiro e junho de 2021.

Gráfico 8: Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas – jan-jun/21

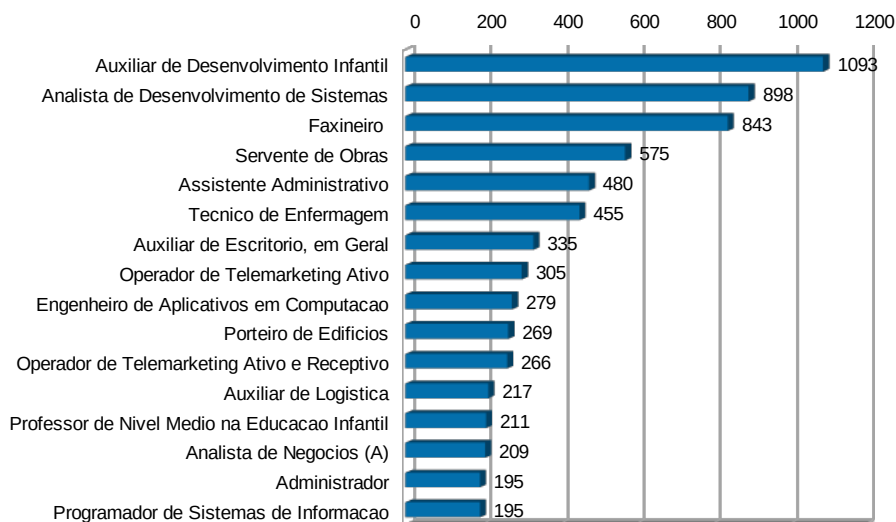


Gráfico 9: Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas – jan-jun/21



Gráfico 10: Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas – jan-jun/21

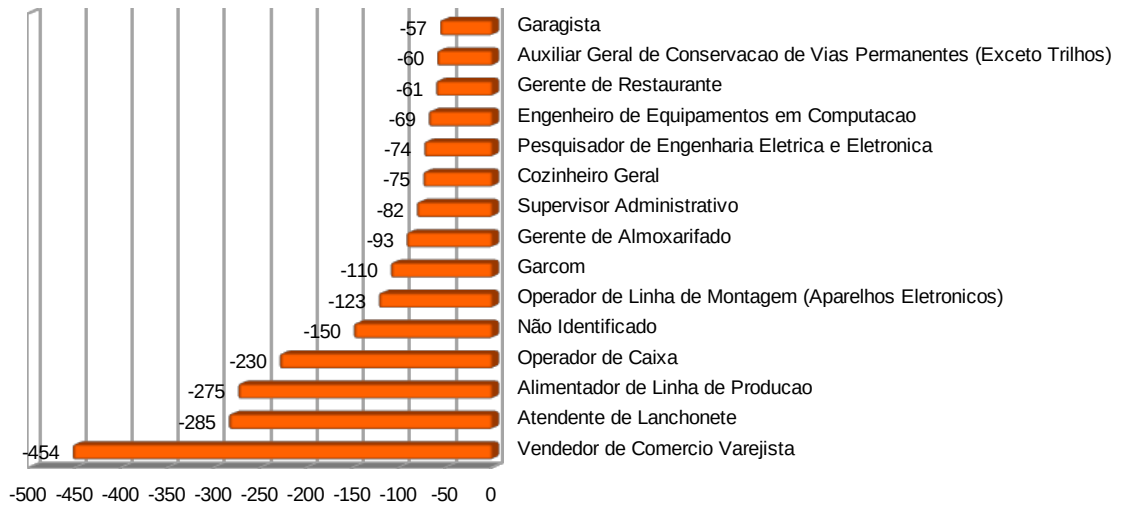
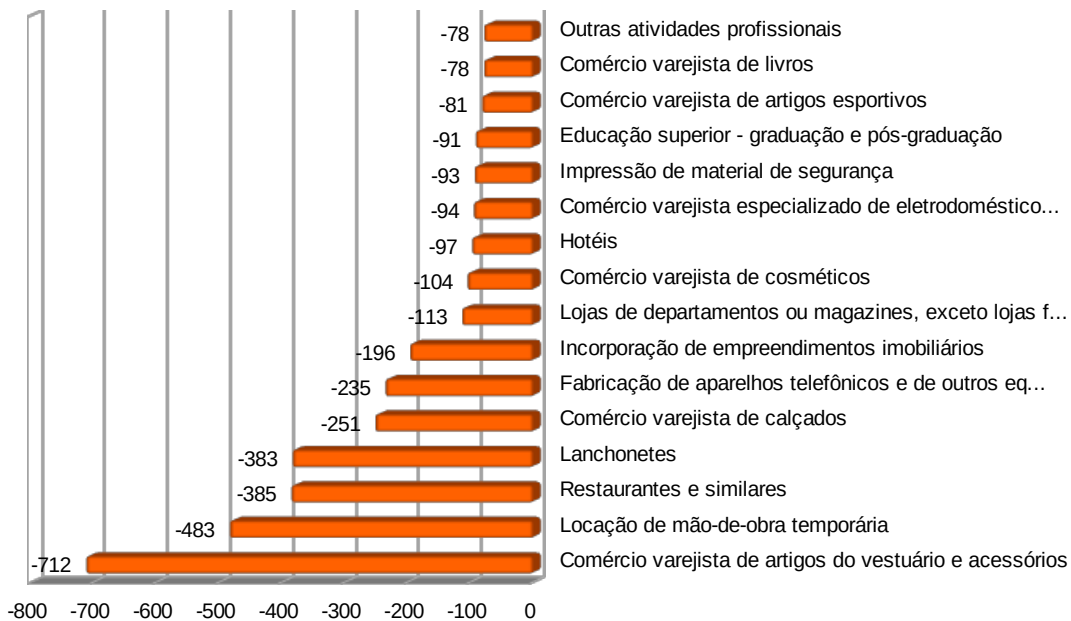


Gráfico 11: Saldos por Setor (15 menores) - Campinas – jan-jun/21



**Tabela 18: Perfil do Setor Locação de Mão de Obra Temporária (Saldos 15+ Ocupações)
Campinas – jan-jun/21**

CBOcupacao	202101	202102	202103	202104	202105	202106	Saldo
Tecnico de Planejamento de Producao	59	56	111	-13	-28	3	188
Carregador (Armazem)	5	-2	-1	2	47	33	84
Operador de Maquina de Cortar e Dobrar Papelao		23	2	4	2	4	35
Tecnico de Enfermagem	0	0	26	4	-3	7	34
Moldador de Plastico por Injecao	0	0	9	18	1	5	33
Almoxarife	14	3	3	2	-7	11	26
Operador de Linha de Montagem (Aparelhos Eletronicos)	22	3	3	10	-8	-4	26
Operador de Maquinas Fixas, em Geral	22	7	1	6	2	-12	26
Enfermeiro	8	1	11	0	0	2	22
Montador de Maquinas, Motores e Acessorios (Montagem em Serie)		13	7	5	-1	-4	20
Faxineiro	-7	4	2	3	5	11	18
Farmaceutico		-1	4	0	12	2	17
Auxiliar de Escritorio, em Geral	-1	3	-1	0	3	12	16
Gerente de Logistica (Armazenagem e Distribuicao)	35	33	10	-16	-44	-3	15
Administrador	-1	4	1	3	1	5	13

As atividades profissionais que se referem à área de tecnologia de informação já vinham sendo as únicas ocupações, preponderantemente de nível superior, que se mantinham, persistentemente, no ranking das ‘15+’, acompanhando os setores de “Desenvolvimento de Programas de Computador sob Encomenda” e/ou “Consultoria em Tecnologia da Informação”. Em tempos de pandemia e isolamento social em que boa parte das atividades profissionais se transferiu, quase que totalmente, para os ambientes virtuais - o ‘home office’, educação à distância e o comércio pela internet - a necessidade de contratação dos profissionais da área de TI se enfatiza e tende a permanecer aquecida, mesmo com a ‘volta à normalidade’, uma vez que muitas empresas e instituições já adiantaram, no Brasil e no mundo, que manterão, pelo menos uma parte de suas atividades e de seus trabalhadores, em ‘home office’, assim como o hábito de fazer compras ‘pela internet’ deve se manter e se ampliar no pós-pandemia.

A construção civil se manteve relativamente aquecida, em função da queda das taxas de remuneração dos ativos financeiros em geral, deslocando-se para os fundos imobiliários e para o investimento direto na construção civil, as maiores expectativas de retorno. Entretanto, com a recente subida da Selic e das taxas de remuneração do capital a ela vinculadas, pode-se esperar, talvez, algum refluxo de investimentos nesse setor, com consequências depressivas sobre o respectivo mercado de trabalho.

A educação infantil se destaca não apenas por força do movimento tradicionalmente sazonal da educação (que contrata no início do ano e demite no final) mas, antes, pelo represamento imposto à atividade, ao longo de 2020, por força da pandemia, a qual, agora sob um suposto controle relativo, dá ensejo a uma flexibilização das atividades presenciais nas escolas e creches o que explica o seu ‘boom’ neste período.

O comércio, particularmente o varejista, assim como o setor de alimentação (bares, restaurantes e similares), como se poderia esperar, se ressentiram, e ainda se ressentem, do forte impacto da pandemia e das medidas de isolamento social dela decorrentes, e do conseqüente deslocamento da demanda para o atendimento ‘online’ que beneficiou as empresas maiores e mais estruturadas em detrimento do pequeno comércio ‘de rua’. Esta tendência deve se manter a despeito do anunciado ‘retorno à normalidade’, com a derrubada de boa parte das restrições sanitárias. A ausência de uma política de estímulo à manutenção do emprego nestas áreas, a exemplo de outros países, produziu um verdadeiro ‘genocídio’ de empregos (e empresas) deste segmento que, de resto, também puxou para baixo a contratação na indústria, diante da forte retração da demanda.

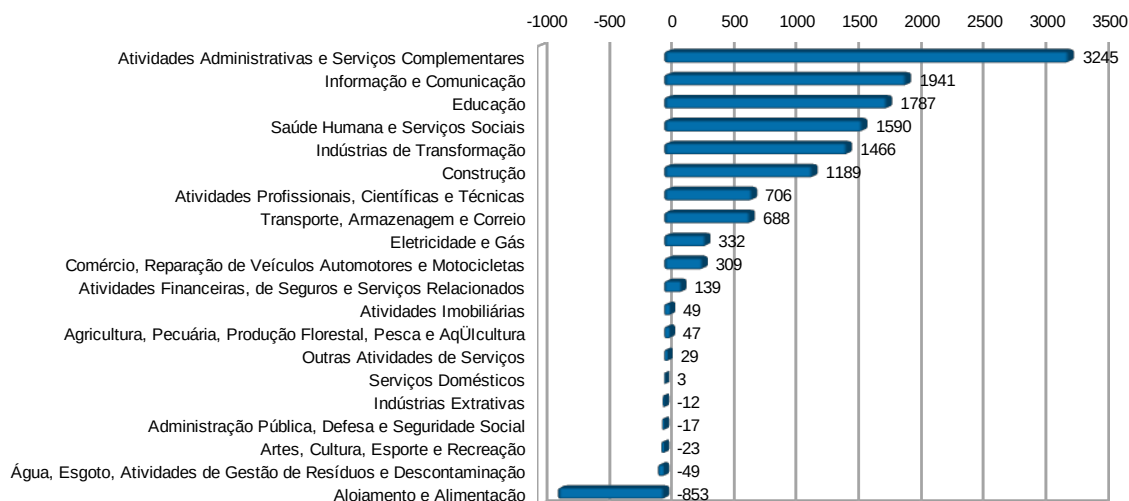
Chama também a atenção o desempenho negativo (quanto ao saldo) do setor de ‘Locação de mão de obra temporária’, que apresentou um crescimento expressivo ao longo de 2020, principalmente no que tange às demandas de mão de obra para a indústria, inclusive com uma mudança significativa da composição do seu perfil de maiores saldos. O ‘Alimentador de linha de produção’, que foi o campeão dos saldos de 2020, contratado fundamentalmente via terceirização, figura atualmente entre as ocupações com os maiores saldos

negativos do período. De qualquer forma, tanto o setor ‘Locação de mão de obra temporária’ quanto a ocupação ‘Alimentador de linha de produção’ ainda lideram em número total de admissões. Na comparação percentual entre os saldos e o número de admissões, o emprego na indústria em geral certamente se destaca neste 1º semestre de 2021: a recuperação de um relativo controle da epidemia e a redução das incertezas a ela associadas podem ter contribuído para uma redução – ainda que relativa - do volume de contratações de ‘terceirizados’ em favor da contratação direta, o que poderia caracterizar uma aposta de ‘médio prazo’ do setor no crescimento da economia,

Tabela 19: Movimentação por Setor (IBGE) – Campinas – jan-jun/21

Setor	Seção	Admitidos	% Adm	Desligados	% Desl	Saldo	Saldo/Adm
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	58	0,06%	-75	0,09%	-17	-29,31%
Agropecuária e Extrativismo Vegetal/Animal	Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aqüicultura	132	0,14%	-85	0,11%	47	35,61%
Comércio	Comércio, Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas	18640	19,94%	-18331	22,65%	309	1,66%
Construção Civil	Construção	7612	8,14%	-6423	7,94%	1189	15,62%
Indústria	Indústrias de Transformação	5880	6,29%	-4414	5,45%	1466	24,93%
	Indústrias Extrativas	19	0,02%	-31	0,04%	-12	-63,16%
	Indústria	5899	6,31%	-4445	5,49%	1454	24,65%
Serviços	Alojamento e Alimentação	4517	4,83%	-5370	6,64%	-853	-18,88%
	Artes, Cultura, Esporte e Recreação	766	0,82%	-789	0,98%	-23	-3,00%
	Atividades Administrativas e Serviços Complementares	28607	30,60%	-25362	31,34%	3245	11,34%
	Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	1095	1,17%	-956	1,18%	139	12,69%
	Atividades Imobiliárias	387	0,41%	-338	0,42%	49	12,66%
	Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	3782	4,05%	-3076	3,80%	706	18,67%
	Educação	5096	5,45%	-3309	4,09%	1787	35,07%
	Informação e Comunicação	4768	5,10%	-2827	3,49%	1941	40,71%
	Outras Atividades de Serviços	1121	1,20%	-1092	1,35%	29	2,59%
	Saúde Humana e Serviços Sociais	6239	6,67%	-4649	5,75%	1590	25,48%
	Serviços Domésticos	9	0,01%	-6	0,01%	3	33,33%
	Transporte, Armazenagem e Correio	4058	4,34%	-3370	4,16%	688	16,95%
		Serviços	60445	64,66%	-51144	63,20%	9301
Serviços Industriais de Utilidade Pública	Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	122	0,13%	-171	0,21%	-49	-40,16%
	Eletricidade e Gás	577	0,62%	-245	0,30%	332	57,54%
	Serviços Industriais de Utilidade Pública	699	0,75%	-416	0,51%	283	40,49%
	Total	93485	100,00%	-80919	100,00%	12566	13,44%

Gráfico 12: Composição dos Saldos (Admissões – Desligamentos) - Campinas – Por Seção/IBGE jan-jun/21



2) Média e Mediana dos Salários de Admissão – Campinas

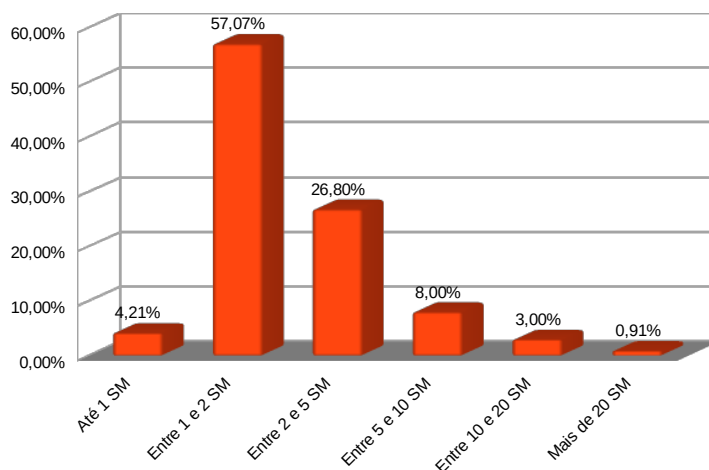
Analisando mais detidamente os diferentes segmentos do mercado de trabalho de Campinas do ponto de vista da categoria do trabalhador, tipo de ocupação, tipo de contrato ou mesmo a quantidade de horas

contratadas, conclui-se que devemos considerar, restritivamente, a média e a mediana gerais de salário como efetivamente representativas do mercado de trabalho como um todo, sem considerar as características específicas de cada segmento. Para aumentar a representatividade desses indicadores mais gerais, excluímos do cálculo das faixas salariais e da média e mediana gerais os valores completamente irrealistas (muito altos para qualquer ocupação), os não informados (R\$ 0,00), aqueles não compatíveis com a média salarial das respectivas ocupações, assim como excluímos os valores de remuneração menores do que 1/3 do SM (quando a jornada não é informada) ou menores que 5,00/hora (valor do SM/hora).

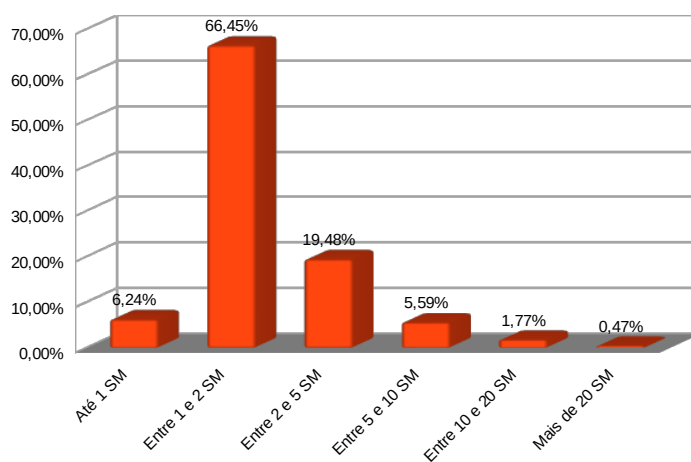
Segue abaixo os perfis das admissões por faixa salarial, em termos de número de salários-mínimos, entre janeiro e junho do corrente ano, que se mantém relativamente inalterados em relação aos períodos anteriores, com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários-mínimos.

Ressaltamos, mais uma vez e sempre, o impacto que, por essa razão, sempre tiveram os aumentos reais do salário-mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento, que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

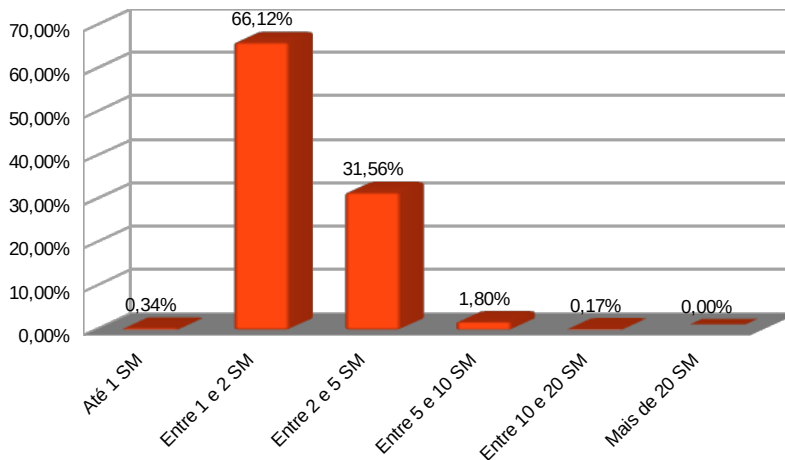
**Gráfico 13: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-jun/21
Contrato CLT – Um ou mais vínculos**



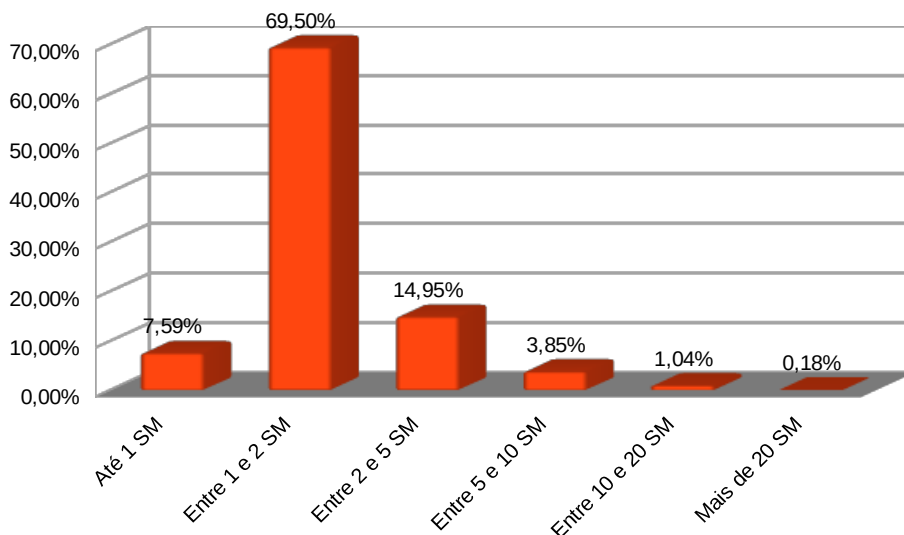
**Gráfico 14: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-jun/21
Contrato CLT – Nenhum Vínculo**



**Gráfico 15: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-jun/21
Mão de Obra Temporária**



**Gráfico 16: Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas – jan-jun/21
Geral – (93.495 – 2.704 exclusões*)**



Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão) e medianas dos salários de admissão, entre jan/20 e jun/21 em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho.

Aparentemente, há uma dinâmica sazonal na evolução do salário médio com picos altistas nos meses de janeiro de cada ano. O comportamento da mediana é, por definição, mais inelástico e, como vimos, tende a se situar próximo ao piso salarial dos comerciários. O salário médio real, ao longo de todo o período analisado, com base em valores de janeiro/20, manteve-se em torno dos 10,00 reais/hora., enquanto a mediana mostra uma tendência de queda, em termos reais, refletindo um aumento da desigualdade salarial. Neste ritmo, a mediana salarial poderá coincidir, em breve, com o valor do salário-mínimo.

Continuamos a incluir as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, pelas 30 ocupações e 30 setores que mais contrataram entre janeiro e junho/21, assim como pelas ocupações e setores que pagaram os 30 maiores salários médios de admissão no mesmo período.

Tabela 20: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/20]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/20 a jun/21 - *(INPC)

Mês	Salário Médio	Desv. Padrão	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/20	2.029,45	2.278,48	40,18	200,90	10,10	100,00	100,00	10,10	4,72	2,14
fev/20	1.970,70	2.299,37	39,95	199,76	9,87	97,66	100,17	9,85	4,75	2,07
mar/20	1.974,81	2.181,71	40,33	201,67	9,79	96,93	100,35	9,76	4,75	2,05
abr/20	2.198,85	2.758,57	41,07	205,34	10,71	106,01	100,12	10,70	4,75	2,25
mai/20	2.027,60	2.261,60	41,04	205,19	9,88	97,82	99,87	9,89	4,75	2,08
jun/20	2.036,24	2.071,92	41,15	205,77	9,90	97,96	100,17	9,88	4,75	2,08
jul/20	2.103,82	2.368,88	41,31	206,54	10,19	100,83	100,61	10,12	4,75	2,13
ago/20	2.084,85	2.258,88	40,62	203,10	10,26	101,61	100,97	10,17	4,75	2,14
set/20	2.069,41	2.121,49	41,14	205,69	10,06	99,59	101,85	9,88	4,75	2,08
out/20	1.998,42	2.059,01	41,10	205,48	9,73	96,28	102,76	9,46	4,75	1,99
nov/20	1.984,64	1.877,74	41,13	205,67	9,65	95,52	103,73	9,30	4,75	1,96
dez/20	2.029,20	2.206,41	40,68	203,41	9,98	98,75	105,25	9,48	4,75	2,00
jan/21	2.178,36	2.510,65	40,81	204,06	10,68	105,67	105,53	10,12	5,00	2,02
fev/21	2.083,61	2.244,40	40,27	201,37	10,35	102,43	106,40	9,73	5,00	1,95
mar/21	2.196,44	2.200,64	40,23	201,16	10,92	108,08	107,31	10,17	5,00	2,03
abr/21	2.255,14	2.468,39	40,30	201,49	11,19	110,80	107,72	10,39	5,00	2,08
mai/21	2.225,06	2.566,79	40,76	203,81	10,92	108,07	108,75	10,04	5,00	2,01
jun/21	2.281,84	2.517,01	40,69	203,46	11,22	111,02	109,41	10,25	5,00	2,05

Tabela 21: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/20]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/20 a jun/21 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/20	1.500,00	40,18	200,90	7,47	100,00	100,00	7,47	4,72	1,58
fev/20	1.467,00	39,95	199,76	7,34	98,35	100,17	7,33	4,75	1,54
mar/20	1.466,15	40,33	201,67	7,27	97,37	100,35	7,24	4,75	1,53
abr/20	1.552,00	41,07	205,34	7,56	101,23	100,12	7,55	4,75	1,59
mai/20	1.459,12	41,04	205,19	7,11	95,24	99,87	7,12	4,75	1,50
jun/20	1.513,92	41,15	205,77	7,36	98,54	100,17	7,34	4,75	1,55
jul/20	1.551,16	41,31	206,54	7,51	100,58	100,61	7,46	4,75	1,57
ago/20	1.513,96	40,62	203,10	7,45	99,83	100,97	7,38	4,75	1,55
set/20	1.501,55	41,14	205,69	7,30	97,77	101,85	7,17	4,75	1,51
out/20	1.493,54	41,10	205,48	7,27	97,35	102,76	7,07	4,75	1,49
nov/20	1.483,25	41,13	205,67	7,21	96,59	103,73	6,95	4,75	1,46
dez/20	1.484,00	40,68	203,41	7,30	97,71	105,25	6,93	4,75	1,46
jan/21	1.551,16	40,81	204,06	7,60	101,81	105,53	7,20	5,00	1,44
fev/21	1.550,00	40,27	201,37	7,70	103,09	106,40	7,23	5,00	1,45
mar/21	1.551,16	40,23	201,16	7,71	103,27	107,31	7,19	5,00	1,44
abr/21	1.551,16	40,30	201,49	7,70	103,11	107,72	7,15	5,00	1,43
mai/21	1.538,00	40,76	203,81	7,55	101,07	108,75	6,94	5,00	1,39
jun/21	1.544,73	40,69	203,46	7,59	101,69	109,41	6,94	5,00	1,39

Tabela 22: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/20 a jun/21

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/20	2.029,45	1.500,00	1,35
fev/20	1.970,70	1.467,00	1,34
mar/20	1.974,81	1.466,15	1,35
abr/20	2.198,85	1.552,00	1,42
mai/20	2.027,60	1.459,12	1,39
jun/20	2.036,24	1.513,92	1,35
jul/20	2.103,82	1.551,16	1,36
ago/20	2.084,85	1.513,96	1,38
set/20	2.069,41	1.501,55	1,38
out/20	1.998,42	1.493,54	1,34
nov/20	1.984,64	1.483,25	1,34
dez/20	2.029,20	1.484,00	1,37
jan/21	2.178,36	1.551,16	1,40
fev/21	2.083,61	1.550,00	1,34
mar/21	2.196,44	1.551,16	1,42
abr/21	2.255,14	1.551,16	1,45
mai/21	2.225,06	1.538,00	1,45
jun/21	2.281,84	1.544,73	1,48
Média Sal.Médio/Mediana			1,38

Gráfico 17: Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/20 a jun/21

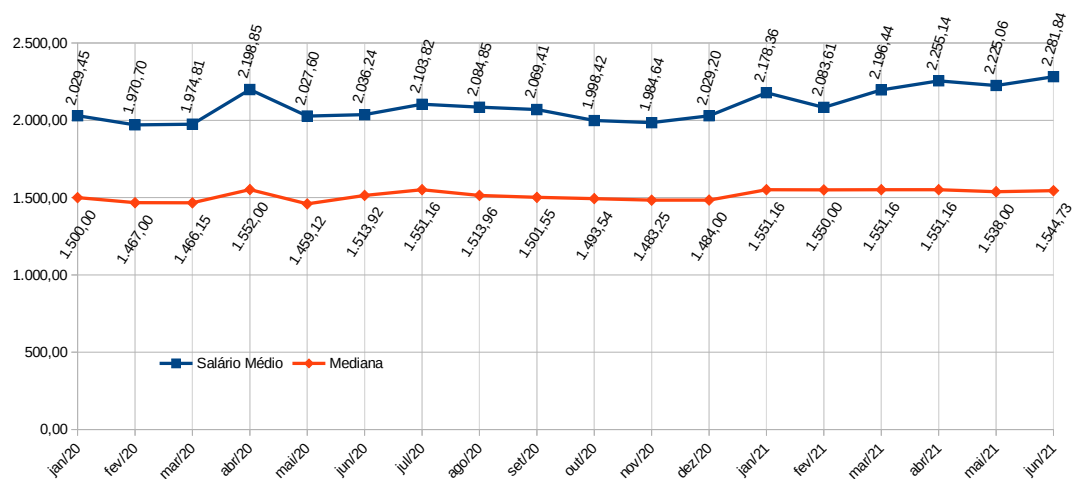


Gráfico 18: Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/20 (base) a jun/21

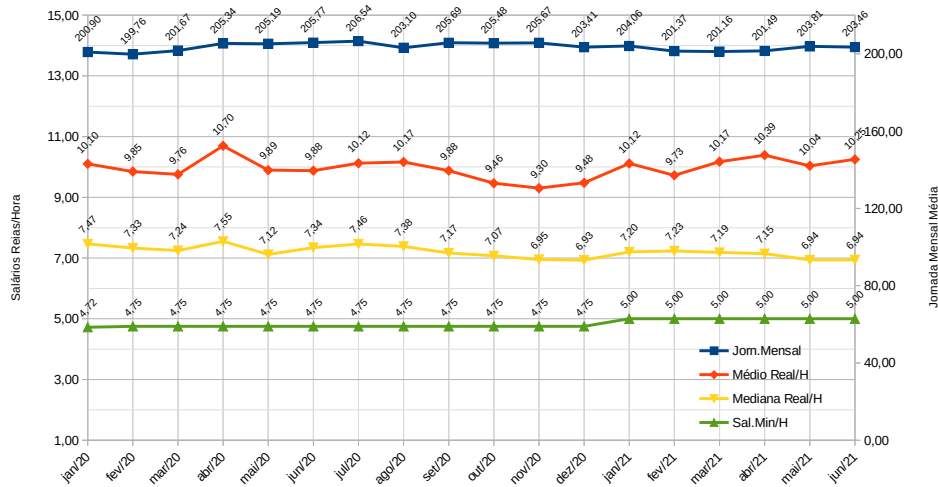


Tabela 23: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) Campinas – jan-jun/21

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos
Alimentador de Linha de Produção	1.669,00	1.664,71	303,94	7.500,00	43,03	6.963
Faxineiro (Desativado em 2010)	1.253,07	1.278,34	185,74	5.112,30	41,76	5.043
Vendedor de Comércio Varejista	1.492,00	1.793,84	1.008,50	10.000,00	41,50	3.916
Auxiliar de Escritório, em Geral	1.345,00	1.350,78	588,75	15.000,00	37,25	3.799
Assistente Administrativo	1.797,93	1.959,14	927,99	14.000,00	41,17	2.710
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo	1.100,00	1.113,24	112,53	4.500,00	36,01	2.708
Servente de Obras	1.551,16	1.507,49	197,19	3.752,81	43,87	2.466
Analista de Desenvolvimento de Sistemas	6.475,00	6.773,29	3.589,08	66.651,00	36,87	2.062
Atendente de Lojas e Mercados	1.492,00	1.443,83	223,48	7.460,00	43,52	1.554
Atendente de Lanchonete	1.300,00	1.251,94	232,22	2.400,00	41,01	1.477
Porteiro de Edifícios	1.452,02	1.502,27	114,34	2.500,00	42,72	1.469
Repositor de Mercadorias	1.492,00	1.372,48	344,83	7.460,00	40,69	1.441
Operador de Caixa	1.492,00	1.435,73	208,61	3.721,00	43,19	1.420
Técnico de Enfermagem	2.353,96	2.271,84	376,86	5.000,00	36,36	1.391
Auxiliar de Desenvolvimento Infantil	1.410,00	1.436,32	198,97	4.316,22	33,76	1.367
Auxiliar nos Serviços de Alimentação	1.363,26	1.356,46	171,56	4.000,00	43,23	1.200
Auxiliar de Logística	1.463,00	1.430,46	192,77	2.550,00	43,25	1.147
Operador de Telemarketing Ativo	1.045,00	1.119,98	444,34	11.000,00	35,65	1.111
Recepcionista, em Geral	1.400,00	1.447,67	303,67	4.500,00	40,61	1.110
Motorista de Caminhão (Rotas Regionais e Internacionais)	1.938,85	1.937,56	248,45	3.954,38	41,41	994
Almoxarife	1.617,46	1.729,18	396,42	6.000,00	43,25	977
Vigilante	1.666,57	1.736,85	402,12	7.500,00	43,36	883
Trabalhador de Serviços de Limpeza e Conservação de Áreas Públicas	1.253,08	1.308,43	192,96	3.164,00	42,29	828
Cozinheiro Geral	1.491,58	1.575,57	385,19	6.900,00	43,48	815
Pedreiro	1.886,97	1.901,07	332,83	9.465,00	43,91	812
Assistente de Vendas	1.583,94	1.883,42	1.139,58	13.500,00	42,73	705
Trabalhador da Manutenção de Edificações	1.322,20	1.421,98	328,15	3.604,00	42,98	693
Embalador, a Mão	1.239,80	1.300,70	240,93	2.005,91	43,23	644
Administrador	3.388,17	4.911,82	4.024,31	42.269,00	36,24	598
Ajudante de Motorista	1.338,14	1.382,78	129,12	2.500,00	43,11	556

Tabela 24: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ em número de admissões) - Campinas – jan-jun/21

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos
Locação de mão-de-obra temporária	1.715,20	1.836,82	737,48	15.000,00	42,94	9316
Atividades de teleatendimento	1.100,00	1.129,77	331,32	11.000,00	35,41	4118
Comércio varejista de mercadorias em geral	1.492,00	1.600,54	1.004,25	27.000,00	41,69	3093
Atividades de limpeza não especificadas anteriormente	1.253,07	1.298,88	300,78	4.285,72	41,72	2611
Limpeza em prédios e em domicílios	1.253,08	1.390,84	694,51	26.000,00	42,31	2325
Construção de edifícios	1.669,90	2.054,29	2.679,57	95.000,00	43,70	2177
Serviços combinados para apoio a edifícios	1.452,02	1.436,52	301,06	7.000,00	43,02	2051
Serviços de assistência social sem alojamento	1.100,00	1.383,04	1.024,20	20.000,00	30,82	1908
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo	2.800,00	4.757,12	5.460,61	75.000,00	37,47	1877
Transporte rodoviário de carga	1.589,85	1.698,99	683,92	15.000,00	41,27	1740
Restaurantes e similares	1.380,00	1.432,80	393,02	7.750,00	42,98	1657
Educação infantil - creche	1.410,00	1.713,13	864,91	7.500,00	35,36	1642
Seleção e agenciamento de mão-de-obra	1.600,00	1.613,32	483,86	10.800,00	43,43	1521
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	7.040,00	7.494,27	4.559,63	66.651,00	28,58	1490
Lanchonetes	1.206,17	1.297,43	367,32	4.275,36	40,92	1241
Instalação e manutenção elétrica	1.907,95	2.246,63	1.115,74	12.000,00	43,62	1164
Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios	1.492,00	1.573,88	432,11	5.000,00	42,63	1122
Atividades de atendimento hospitalar	2.404,48	2.567,45	1.207,74	13.896,00	37,27	1012
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	1.340,91	1.633,92	1.171,43	28.000,00	43,52	1010
Consultoria em tecnologia da informação	3.500,00	5.053,83	4.088,97	60.000,00	38,10	938
Atividades de vigilância e segurança privada	1.666,57	1.800,39	932,62	18.015,90	43,33	899
Suporte técnico	5.400,90	5.900,26	3.667,69	24.914,00	40,10	844
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	4.752,40	5.622,96	3.932,00	35.000,00	39,84	746
Comércio varejista de produtos farmacêuticos	1.541,27	2.049,29	940,83	6.000,00	42,97	714
Construção de estações e redes de telecomunicações	1.338,54	1.550,54	841,03	12.397,20	43,99	659
Atividades de contabilidade	2.000,00	2.420,08	1.634,42	18.539,00	41,87	647
Comércio atacadista de frutas	1.342,00	1.520,08	493,21	6.000,00	43,50	647
Comércio varejista de outros produtos não especificados anteriormente	1.536,40	1.839,30	683,68	9.000,00	41,46	639
Comércio a varejo de peças e acessórios novos para veículos automotores	1.536,40	1.766,18	638,20	7.000,00	43,44	627
Educação infantil - pré-escola	1.515,00	1.845,16	962,67	8.310,97	34,84	623

Tabela 25: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ médias salariais) - Campinas – jan-jun/21

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos
Gerente de Produção e Operações Agropecuárias	45.000,00	45.000,00	0,00	45.000,00	40,00	1
Gerente de Crédito e Cobrança	39.000,00	39.000,00	0,00	39.000,00	40,00	4
Diretor de Marketing	37.050,00	37.050,00	14.450,00	51.500,00	42,50	2
Procurador Autárquico	34.268,47	34.268,47	0,00	34.268,47	40,00	1
Diretor de Serviços de Informática	35.000,00	30.690,49	19.471,33	74.200,00	25,54	13
Diretor de Produção	30.000,00	30.000,00	0,00	30.000,00	42,00	1
Diretor Geral de Empresa e Organizações (Exceto de Interesse Público)	26.461,50	29.275,38	26.249,86	95.000,00	37,78	18
Operador de Máquinas Especiais em Conservação de Via Permanente (Trilhos)	28.700,00	28.700,00	26.500,00	55.200,00	44,00	2
Diretor de Produção e Operações em Empresa Agropecuária	34.000,00	28.500,00	20.178,37	50.000,00	29,33	3
Diretor Comercial	24.714,24	26.556,03	15.792,34	66.200,00	26,15	14
Diretor de Recursos Humanos	26.312,59	21.104,20	12.398,80	33.000,00	29,33	3
Profissional de Relações com Investidores	20.000,00	20.000,00	0,00	20.000,00	0,00	1
Diretor de Operações de Obras Públicas e Civil	19.361,91	19.361,91	3.884,18	23.246,08	0,00	2
Diretor Financeiro	18.000,00	18.982,00	12.089,17	35.500,00	20,50	4
Zootecnista	14.100,00	18.150,00	11.031,58	36.000,00	7,33	6
Diretor Administrativo	17.064,65	17.745,33	14.673,63	49.230,77	34,00	20
Gerente de Recuperação de Crédito	17.700,00	17.700,00	0,00	17.700,00	44,00	1
Diretor de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D)	4.000,00	16.822,00	20.609,12	56.410,00	44,00	5
Atleta Profissional de Futebol	9.500,00	16.214,76	17.394,91	90.000,00	14,79	87
Engenheiro de Minas	16.000,00	16.000,00	0,00	16.000,00	44,00	1
Diretor de Suprimentos	11.000,00	15.780,67	13.359,10	34.000,00	29,33	3
Treinador Profissional de Futebol	12.000,00	15.300,00	13.062,65	49.200,00	20,00	12
Diretor Administrativo e Financeiro	5.200,00	15.255,09	15.515,06	50.000,00	34,38	13
Tecnólogo em Gestão Hospitalar	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	40,00	1
Engenheiro de Minas (Beneficiamento)	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	44,00	1
Gerente de Comunicação	13.500,00	14.808,92	15.046,22	49.500,00	34,22	9
Gerente de Desenvolvimento de Sistemas	13.000,00	13.522,31	4.951,99	30.000,00	31,29	62
Tecnólogo em Gestão da Tecnologia da Informação	13.500,00	13.166,67	849,84	14.000,00	40,00	3
Gerente de Clientes Especiais (Private)	12.580,66	12.967,75	3.498,47	18.000,00	33,00	4
Pesquisador de Engenharia Metalúrgica, de Minas e de Materiais	12.291,23	12.291,23	0,00	12.291,23	40,00	1

Tabela 26: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores (30+ médias salariais) - Campinas – jan-jun/21

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jornada	Admitidos
Produção de sementes certificadas	16.000,00	20.974,33	10.282,75	42.269,00	38,22	9
Regulação das atividades econômicas	15.486,45	14.072,38	4.658,11	21.534,88	30,00	6
Distribuidoras de títulos e valores mobiliários	13.000,00	13.650,86	8.882,91	36.000,00	39,85	39
Produção de pintos de um dia	8.000,00	13.583,33	14.275,32	45.000,00	40,00	6
Fabricação de peças e acessórios para veículos ferroviários	6.500,00	12.666,67	9.436,93	26.000,00	44,00	3
Fabricação de defensivos agrícolas	10.500,00	11.853,10	6.066,29	25.000,00	17,50	16
Serviços de agronomia e de consultoria às atividades agrícolas e pecuárias	6.000,00	10.883,75	15.159,45	66.200,00	0,00	16
Fabricação de pós alimentícios	3.251,71	10.676,52	12.251,23	33.602,80	36,67	6
Clubes sociais	1.800,00	10.265,89	14.920,60	90.000,00	27,91	163
Fabricação de motores e turbinas	11.000,00	10.247,35	6.716,32	17.500,00	31,25	4
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	10.500,00	10.197,77	8.169,64	39.000,00	41,23	39
Outras atividades de serviços financeiros não especificadas anteriormente	7.540,00	9.883,56	5.559,77	23.246,08	27,86	14
Fabricação de peças e acessórios para o sistema de freios de veículos automotores	4.900,00	9.106,55	7.810,14	22.600,00	41,00	4
Extração de outros minerais não-metálicos não especificados anteriormente	4.156,84	8.873,58	7.768,58	24.000,00	44,00	8
Produção e promoção de eventos esportivos	7.000,00	8.560,14	6.961,71	25.000,00	8,57	7
Comércio atacadista de sementes	8.900,00	8.544,99	7.621,36	34.000,00	27,89	18
Fabricação de aeronaves	8.433,60	8.433,60	0,00	8.433,60	43,00	2
Tratamento de dados	6.500,00	7.927,77	8.273,21	74.200,00	31,87	175
Administração pública em geral	5.053,51	7.525,56	5.211,72	17.224,29	40,09	46
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	7.040,00	7.494,27	4.559,63	66.651,00	28,58	1490
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	4.000,00	7.339,57	6.957,86	26.923,00	43,19	27
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	6.500,00	7.167,61	3.935,79	18.350,00	44,73	26
Fabricação de adubos e fertilizantes	4.311,00	6.901,65	5.570,58	29.000,00	15,51	49
Fabricação de motores elétricos	5.242,70	6.895,83	4.436,37	24.000,00	43,94	36
Cartórios	6.763,92	6.763,92	5.516,54	12.280,46	40,00	2
Distribuição de energia elétrica	4.571,60	6.582,32	6.617,04	50.000,00	40,01	126
Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente	6.500,00	6.500,00	0,00	6.500,00	40,00	1
Fabricação de resinas termoplásticas	7.257,00	6.392,87	2.801,71	8.914,00	44,00	4
Comércio atacadista de energia elétrica	5.000,00	6.193,03	3.500,33	13.244,00	40,31	13
Seguros-saúde	6.061,52	6.061,52	0,00	6.061,52	40,00	1

3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero que se mantinha relativamente equitativa, oscilando, com pequenas variações, próximo de uma proporção ~50/50 entre homens e mulheres, sofreu um importante deslocamento ao longo de 2020 em favor da contratação masculina, para uma proporção ~55/45, e que se mantém em ~54/46 neste primeiro semestre de 2021. Ou seja, a retração do mercado de trabalho imposta pela crise e agravada pela pandemia, está afetando mais severamente as mulheres que os homens.

E permanece a importante diferença salarial entre ambos os gêneros no consolidado deste período, com o salário médio das mulheres oscilando em torno de 80% do salário dos homens. Mesmo em relação às medianas, em princípio, mais inelásticas por refletirem as determinações gerais das convenções coletivas de trabalho, o salário das mulheres, em geral, se mantém um pouco abaixo (~90%).

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

Tabela 27: Média e Mediana Salariais por Sexo – Campinas – jan-jun/21

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Máximo	Jorn.	Qtde	%
Masc.	1.655,70	2.425,14	2.861,04	95.000,00	41,20	50.322	53,83%
Fem.	1.482,80	1.931,97	1.714,26	45.400,00	39,70	43.163	46,17%
Geral	1.551,16	2.198,14	2.414,73	95.000,00	40,51	93.485	100,00%

Gráfico 19: Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial – Campinas jan-jun/21

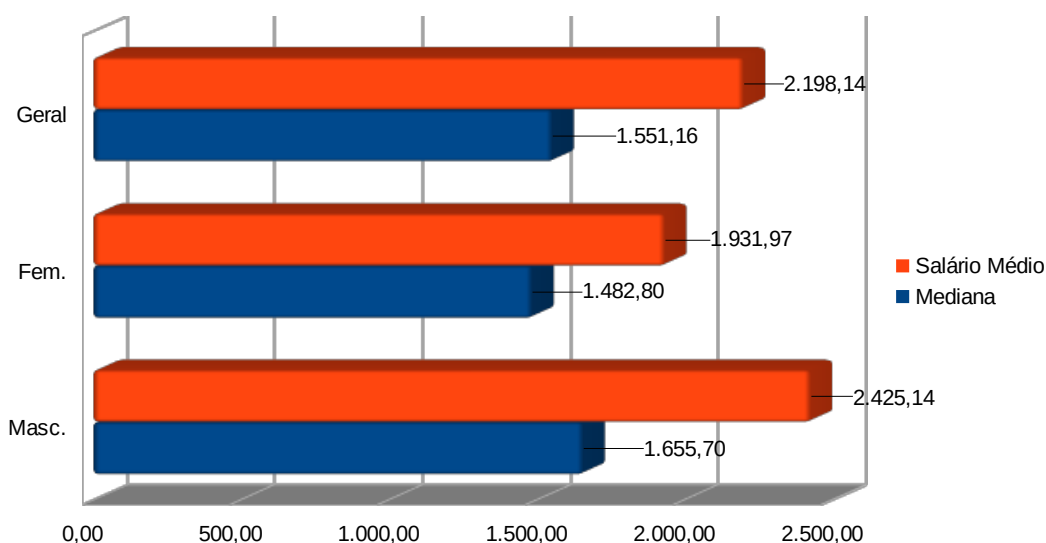
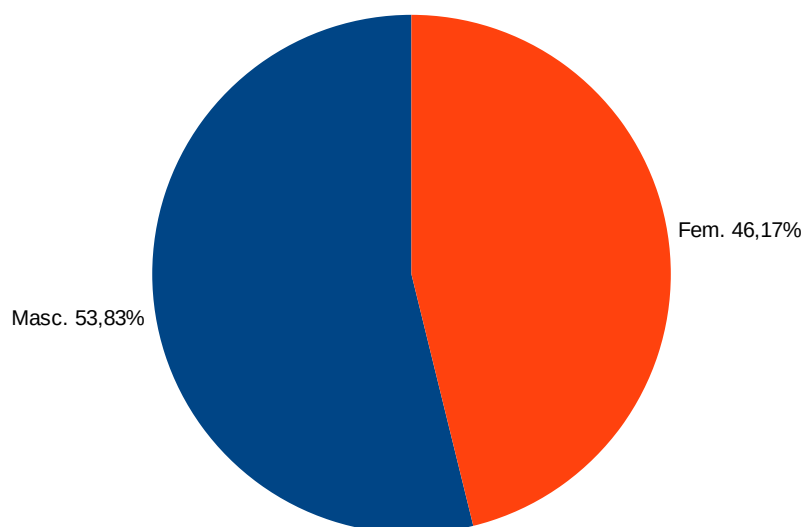


Gráfico 20: Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas - jan-jun/21 (93.485 admissões)



4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais (< 1%) em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vinha mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por cerca de metade das admissões realizadas. Essa distribuição se aproxima daquela apurada pelo último Censo, realizado em 2010, segundo o qual, tanto na população total, quanto na População Economicamente Ativa (PEA), os que se autodeclararam ‘brancos’, ‘negros’ e ‘pardos’ responderam respectivamente por cerca de 67%, 7% e 25% respectivamente de participação no total. A diferença entre a participação dos ‘brancos’

na população total e na PEA em 2010 (~67%) para o percentual verificado nas admissões deve-se em grande medida à incidência de “Não Informado”, cuja grande maioria deve corresponder, por conseguinte, à população que, no censo, se autodeclarou como ‘branca’.

Se em 2020 houve um aumento da participação relativa da população ‘branca’ no conjunto das admissões (de 50,93%, em nov/dez19, para 52,10%, entre jan/dez 2020), neste 1º semestre de 2021 ela voltou a recuar para cerca de 48,74%, embora a ‘Não informada’ tenha crescido de 16,81% para 21,16%, o que, como já analisado, reflete mais propriamente o crescimento da participação de ‘brancos’. Ou seja, a crise agravada pela pandemia, vem afetando proporcionalmente mais os ‘negros’ e pardos’ dos que os ‘brancos’, embora, como temos assinalado, o recorte de gênero permaneça sendo mais limitante que o recorte de cor/raça no mercado de trabalho.

Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declararam ‘brancos’ e os que se declararam ‘negros’ ou ‘pardos’. A média salarial entre ‘negros’/‘pardos’ é de cerca de ~76% da média dos que se declararam brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de ‘negros’/‘pardos’ caiu para cerca de ~92% da mediana salarial dos que se declararam ‘brancos’, com um nítido aumento da disparidade salarial no recorte de cor/raça. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas reflete, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores ‘brancos’ para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 28: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça – Campinas – jan-jun21

Raca/Cor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Jornada	Qtde	%
Amarela	1.741,29	3.944,14	4.525,10	37,90	412	0,44%
Branca	1.626,00	2.448,49	2.879,31	40,19	45.563	48,74%
Indígena	1.492,00	2.307,38	2.181,06	40,46	60	0,06%
Não informada	1.536,40	2.029,51	1.828,03	40,96	19.786	21,16%
Parda	1.492,00	1.884,28	1.700,74	40,88	20.778	22,23%
Preta	1.492,00	1.861,59	1.882,75	40,40	6.886	7,37%
Geral	1.551,16	2.198,14	2.414,73	40,51	93.485	100,00%

Gráfico 21: Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas - jan-jun/21 (93.485 admissões)

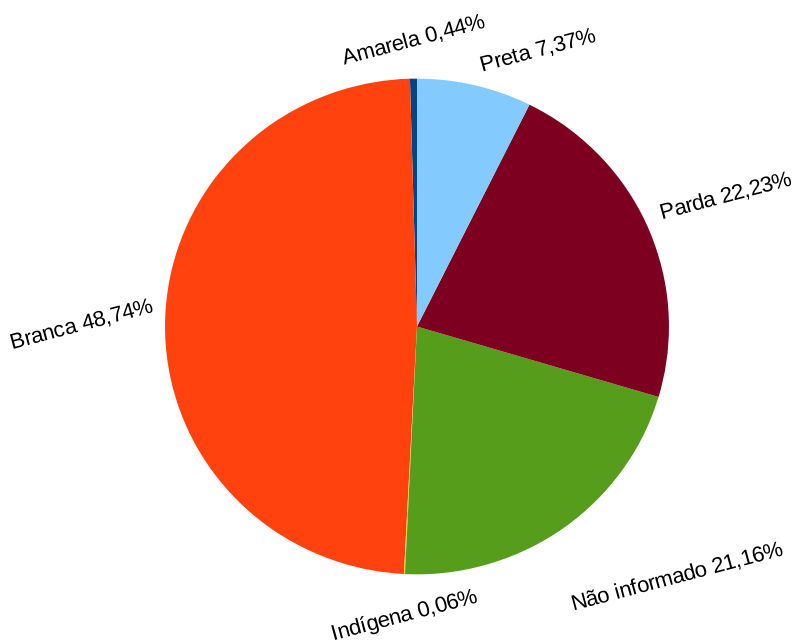
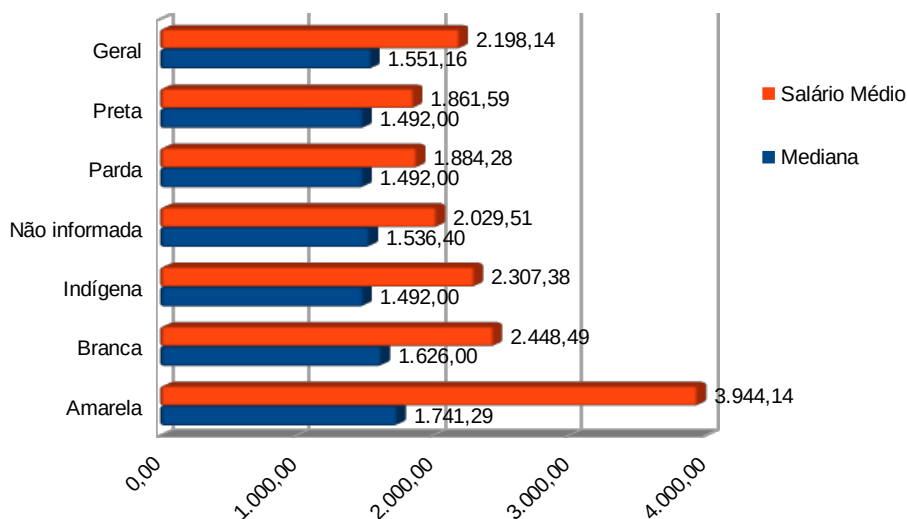


Gráfico 22: Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial – Campinas – jan-jun/21



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Temos sempre observado que a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra a maior parte das admissões. Entre janeiro e junho/21 com cerca de ~64% do total, seguido por aquelas que exigem o superior completo, com cerca de ~14% do total.

O nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade, entretanto, continua se diferenciando relativamente pouco da média salarial encontrada nos níveis inferiores de escolaridade. Ou seja, ter concluído o 2º grau aumenta, em termos relativos, a ‘empregabilidade’, mas não implica um ganho salarial necessariamente diferenciado.

E, como também temos enfatizado, ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade, mas é interessante constatar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele exercerá uma ocupação de nível médio – mas, indubitavelmente, impacta positivamente a média e mediana salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio.

Uma hipótese que temos levantado, quanto a este ponto, é que não se trata aqui, apenas de trabalhadores que tem melhores salários de admissão pelo fato de estarem cursando a universidade. Mas antes, são provavelmente trabalhadores que se destacaram no exercício de suas atividades profissionais em empresas anteriores, apresentando um currículo diferenciado e que, por isso mesmo, também buscam a chancela da formação universitária para valorizá-lo ainda mais.

Ou seja, seria o currículo profissional e não simplesmente o fato de cursar uma universidade, que explicaria esta diferença salarial entre o nível médio completo e o superior incompleto. É o reconhecimento profissional da experiência acumulada o que estaria, de fato, impulsionando esses trabalhadores a buscar a formação superior.

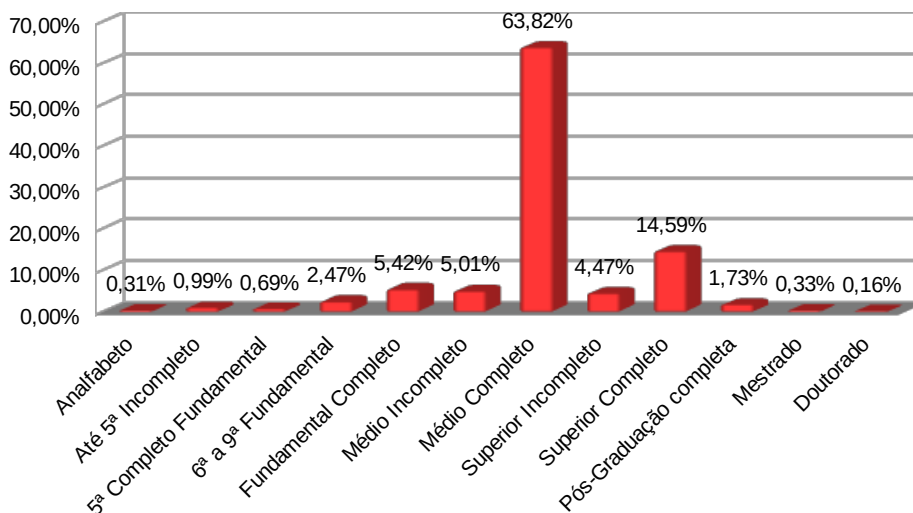
É digno de nota o impacto da formação acadêmica para além do Superior completo, sobre as médias e medianas salariais. Aqui há dois aspectos a considerar: por um lado a contratação de professores,

principalmente universitários, os quais recebem médias salariais superiores às do mercado de trabalho em geral, exige o mestrado e/ou o doutorado como pré-requisitos e, por outro, os profissionais de nível superior que disputam cargos de direção ou de maior responsabilidade técnica nas empresas e instituições são, em geral, instados a cursar um ou mais cursos de pós-graduação, seja como exigência da própria concorrência profissional, seja como forma de ratificar e aperfeiçoar, academicamente, o conhecimento e a experiência acumuladas nas respectivas áreas de atuação.

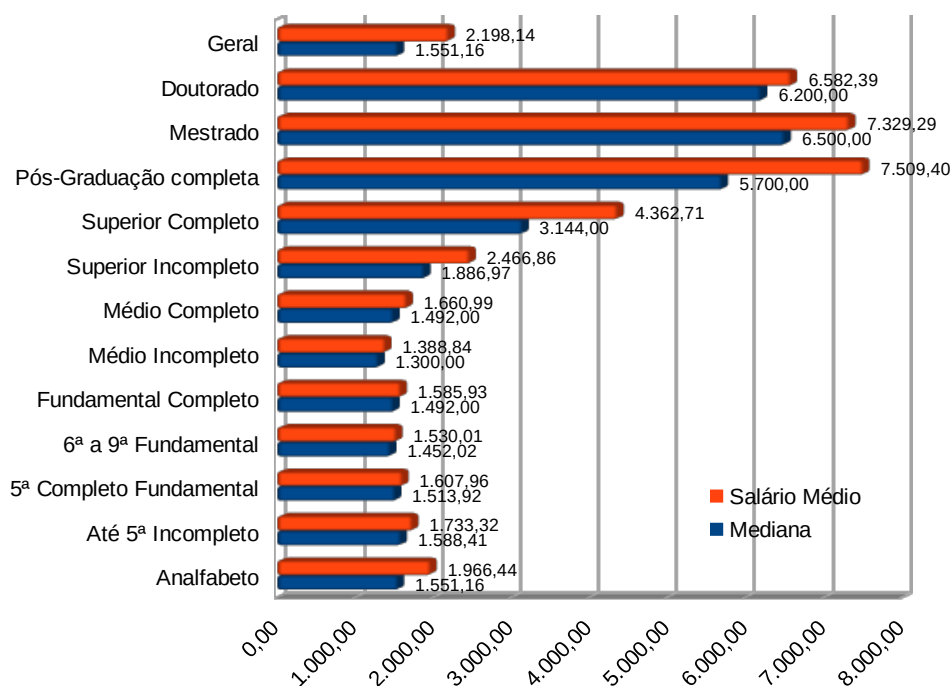
Tabela 29: Admissões - Média e Mediana Salariais – Escolaridade – Campinas – jan-jun/21

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Jornada Média	Qtde	%
Analfabeto	1.551,16	1.966,44	2.247,16	42,82	292	0,31%
Até 5ª Incompleto	1.588,41	1.733,32	1.825,08	43,62	930	0,99%
5ª Completo Fundamental	1.513,92	1.607,96	460,58	43,47	642	0,69%
6ª a 9ª Fundamental	1.452,02	1.530,01	484,60	42,86	2.306	2,47%
Fundamental Completo	1.492,00	1.585,93	504,39	42,77	5.071	5,42%
Médio Incompleto	1.300,00	1.388,84	734,42	39,42	4.687	5,01%
Médio Completo	1.492,00	1.660,99	1.133,70	41,38	59.661	63,82%
Superior Incompleto	1.886,97	2.466,86	2.048,94	38,68	4.177	4,47%
Superior Completo	3.144,00	4.362,71	3.934,98	37,00	13.642	14,59%
Pós-Graduação completa	5.700,00	7.509,40	6.722,88	34,94	1.613	1,73%
Mestrado	6.500,00	7.329,29	5.828,35	29,65	313	0,33%
Doutorado	6.200,00	6.582,39	4.797,00	29,36	151	0,16%
Geral	1.551,16	2.198,14	2.414,73	40,51	93.485	100,00%

Gráfico 23: Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - jan-jun/21 (93.485 admissões)



**Gráfico 24: Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial
Campinas – jan-jun/21**



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Os homens, principalmente ‘brancos’ (excetuando-se as participações residuais dos que se autodeclararam como orientais e/ou indígenas) e que concluíram o curso superior, concentram os maiores ganhos salariais médios e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção. E lembramos que, como já observado acima, a grande maioria dos admitidos em que o quesito cor/raça aparece como ‘Não Informado’ correspondem majoritariamente às pessoas que, no último censo (2010), se declararam ‘brancas’.

Apresentamos abaixo, também um comparativo detalhado entre três conjuntos de escolaridade: Superior Completo, Médio Completo e 5ª Série Fundamental Completo, ordenados pelo salário médio (ordem decrescente). E o que se observa em praticamente todos os níveis de escolaridade, é a prevalência do recorte de gênero sobre o recorte de cor/raça. Mas dentro de cada gênero observa-se, de maneira inequívoca, uma hierarquia definida pela cor/raça, com a primazia salarial dos ‘brancos(as)’ sobre os ‘negros(as)’ e ‘pardos(as)’ em geral. A diferença relativa entre ‘brancos’ e os ‘negros’ e ‘pardos’ tende a diminuir nos níveis inferiores de escolaridade, em decorrência do recorte de classe social. Ou seja, os trabalhadores ‘brancos’ que se situam na base da pirâmide social (o que se reflete na escolaridade) se diferenciam menos dos ‘negros’ e dos ‘pardos’, podendo ocorrer inclusive uma flutuação nas suas posições relativas entre diferentes períodos.

No período considerado, os homens ‘brancos’ com o Superior Completo, aparecem contratados por um salário médio cerca de duas vezes maior (~190%) do que o percebido pela mulher ‘negra’ nesse mesmo nível de formação. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5º Completo do Fundamental, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário entre 34 e 27% maior que o da mulher ‘negra’. De qualquer forma, fica também evidente a importância do recorte de classe social na relativização das diferenças decorrentes, principalmente, da cor/raça. A diferença decorrente do gênero, embora, em parte, também relativizada pelo recorte de classe, segue sendo determinante.

Tabela 30: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas jan-jun/21

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada	Admitidos	% Admitidos	
Amarela	Masc	02 Até 5ª Incompleto	1.680,34	1.680,34	0,00	44,00	1	0,00%	
		05 Fundamental Completo	1.470,47	1.510,63	250,75	39,92	13	0,01%	
		06 Médio Incompleto	1.492,00	1.318,12	386,22	35,80	7	0,01%	
		07 Médio Completo	1.551,16	1.840,63	763,73	41,33	94	0,10%	
		08 Superior Incompleto	3.200,00	4.767,94	3.143,15	33,45	11	0,01%	
		09 Superior Completo	5.916,00	6.842,34	4.739,47	32,90	73	0,08%	
		10 Pós-Graduação completa	10.000,00	12.708,42	9.302,97	35,50	8	0,01%	
		11 Mestrado	8.462,00	13.970,40	11.066,90	40,80	5	0,01%	
		12 Doutorado	6.444,63	6.444,63	1.444,63	40,00	2	0,00%	
		Masc subtotal		2.073,00	4.421,87	5.029,78	37,58	214	0,23%
		Fem	02 Até 5ª Incompleto	1.253,07	1.303,42	76,42	42,67	3	0,00%
			03 5ª Completo Fundamental	1.200,00	1.200,00	0,00	44,00	1	0,00%
	04 6ª a 9ª Fundamental		1.253,07	1.253,07	0,00	38,00	1	0,00%	
	05 Fundamental Completo		1.380,00	1.425,49	71,24	44,00	8	0,01%	
	06 Médio Incompleto		1.071,32	1.041,59	238,82	37,50	4	0,00%	
	07 Médio Completo		1.393,00	1.457,07	403,12	40,73	92	0,10%	
	08 Superior Incompleto		1.675,00	2.171,74	1.211,79	32,58	13	0,01%	
	09 Superior Completo		4.966,40	5.920,62	3.908,17	36,74	63	0,07%	
	10 Pós-Graduação completa		11.400,00	11.856,41	7.917,80	26,71	7	0,01%	
	11 Mestrado		2.000,00	2.000,00	0,00	20,00	3	0,00%	
	12 Doutorado		7.009,52	6.733,09	1.265,30	40,00	3	0,00%	
	Fem subtotal			1.521,10	3.416,13	3.823,06	38,25	198	0,21%
	Amarela Geral		1.741,29	3.944,14	4.525,10	37,90	412	0,44%	
	Branca	Masc	01 Analfabeto	1.611,13	2.758,98	4.830,38	42,85	52	0,06%
02 Até 5ª Incompleto			1.605,76	1.723,76	395,46	43,67	207	0,22%	
03 5ª Completo Fundamental			1.552,00	1.717,42	602,46	43,71	160	0,17%	
04 6ª a 9ª Fundamental			1.551,00	1.623,43	428,65	43,34	537	0,57%	
05 Fundamental Completo			1.560,00	1.720,59	549,58	43,29	1195	1,28%	
06 Médio Incompleto			1.473,65	1.524,51	1.171,76	40,07	994	1,06%	
07 Médio Completo			1.622,27	1.842,46	1.653,12	42,13	15033	16,08%	
08 Superior Incompleto			2.281,80	3.020,90	2.356,05	38,12	1169	1,25%	
09 Superior Completo			4.234,00	5.718,87	5.173,84	36,15	3953	4,23%	
10 Pós-Graduação completa			8.500,00	10.164,27	8.945,21	33,65	501	0,54%	
11 Mestrado			8.000,00	8.728,72	6.412,92	28,28	111	0,12%	
12 Doutorado			7.009,52	7.097,38	5.030,72	27,78	51	0,05%	
Masc subtotal			1.715,20	2.729,97	3.453,89	40,70	23963	25,63%	
Fem		01 Analfabeto	1.492,00	1.475,85	326,32	41,30	48	0,05%	
		02 Até 5ª Incompleto	1.260,00	1.356,30	244,84	42,31	61	0,07%	
		03 5ª Completo Fundamental	1.316,80	1.384,82	182,10	43,17	62	0,07%	
		04 6ª a 9ª Fundamental	1.253,07	1.297,23	194,22	41,94	245	0,26%	
		05 Fundamental Completo	1.300,00	1.395,32	434,52	41,64	754	0,81%	
		06 Médio Incompleto	1.253,08	1.307,33	733,96	39,04	830	0,89%	
		07 Médio Completo	1.452,02	1.535,21	545,64	40,55	13215	14,14%	
		08 Superior Incompleto	1.711,00	2.054,11	1.104,94	39,31	1215	1,30%	
		09 Superior Completo	2.886,24	3.690,72	2.957,13	37,40	4480	4,79%	
		10 Pós-Graduação completa	4.375,50	5.949,11	4.857,18	35,61	525	0,56%	
		11 Mestrado	4.200,00	5.550,57	4.905,96	27,00	106	0,11%	
	12 Doutorado	5.902,50	5.978,74	3.453,94	29,07	59	0,06%		
Fem subtotal		1.500,00	2.135,49	2.014,43	39,62	21600	23,11%		
Branca Geral		1.626,00	2.448,49	2.879,31	40,19	45563	48,74%		
Indígena	Masc	01 Analfabeto	5.775,00	5.775,00	0,00	40,00	1	0,00%	
		04 6ª a 9ª Fundamental	1.335,28	1.335,28	164,72	44,00	2	0,00%	
		05 Fundamental Completo	1.611,18	1.612,31	183,93	42,00	4	0,00%	
		06 Médio Incompleto	1.474,48	1.367,99	416,87	40,50	4	0,00%	
		07 Médio Completo	1.492,00	1.563,22	255,98	40,29	15	0,02%	
		08 Superior Incompleto	2.051,70	2.051,70	0,00	44,00	1	0,00%	
		09 Superior Completo	6.038,36	6.473,00	2.731,40	41,14	7	0,01%	
		Masc subtotal		1.622,25	2.715,59	2.444,47	41,03	34	0,04%
		Fem	02 Até 5ª Incompleto	1.411,41	1.411,41	0,00	44,00	1	0,00%
	04 6ª a 9ª Fundamental		1.241,12	1.241,12	0,00	44,00	1	0,00%	
	05 Fundamental Completo		1.294,46	1.294,46	118,81	44,00	2	0,00%	
	06 Médio Incompleto		1.401,00	1.401,00	0,00	44,00	1	0,00%	
	07 Médio Completo		1.449,00	1.437,01	154,70	40,47	17	0,02%	
	08 Superior Incompleto		1.445,92	1.445,92	1.379,57	22,50	2	0,00%	
	09 Superior Completo		6.278,62	6.278,62	3.392,38	40,00	2	0,00%	
	Fem subtotal			1.412,34	1.789,25	1.652,45	39,73	26	0,03%
	Indígena Geral			1.492,00	2.307,38	2.181,06	40,46	60	0,06%

Tabela 31: Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade - Média e Mediana salariais - Campinas – jan-jun/21 (continuação)

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada	Admitidos	% Admitidos
Não informada	Masc	01 Analfabeto	1.492,00	1.630,86	388,70	43,37	54	0,06%
		02 Até 5ª Incompleto	1.637,49	1.695,27	261,62	43,97	110	0,12%
		03 5ª Completo Fundamental	1.622,25	1.718,84	404,45	43,98	86	0,09%
		04 6ª a 9ª Fundamental	1.551,16	1.695,12	467,21	43,15	234	0,25%
		05 Fundamental Completo	1.551,96	1.700,61	578,63	43,59	703	0,75%
		06 Médio Incompleto	1.440,00	1.421,76	507,91	39,20	621	0,66%
		07 Médio Completo	1.587,66	1.780,98	824,30	42,64	7265	7,77%
		08 Superior Incompleto	2.085,43	2.848,57	3.763,82	39,40	378	0,40%
		09 Superior Completo	3.541,44	4.719,13	4.057,49	38,57	1046	1,12%
		10 Pós-Graduação completa	7.316,00	8.477,56	5.216,64	36,55	140	0,15%
		11 Mestrado	8.931,75	9.627,54	4.979,75	35,08	26	0,03%
		12 Doutorado	4.804,02	8.685,62	10.503,02	34,00	9	0,01%
	Masc subtotal		1.610,00	2.187,34	2.149,63	41,93	10672	11,42%
	Fem	01 Analfabeto	1.450,00	1.797,45	994,15	43,29	50	0,05%
		02 Até 5ª Incompleto	1.336,16	1.428,47	273,17	43,86	37	0,04%
		03 5ª Completo Fundamental	1.347,06	1.371,83	189,17	42,72	26	0,03%
		04 6ª a 9ª Fundamental	1.254,00	1.344,17	201,39	42,99	86	0,09%
		05 Fundamental Completo	1.363,26	1.511,36	448,55	41,83	361	0,39%
		06 Médio Incompleto	1.100,00	1.173,99	327,03	35,24	466	0,50%
		07 Médio Completo	1.455,00	1.553,04	653,07	40,71	5874	6,28%
		08 Superior Incompleto	1.515,00	1.858,10	890,45	39,92	413	0,44%
		09 Superior Completo	2.000,00	2.889,14	2.111,90	37,61	1580	1,69%
		10 Pós-Graduação completa	4.165,94	4.460,50	2.842,98	34,22	189	0,20%
11 Mestrado		6.500,00	5.728,01	3.752,04	31,47	22	0,02%	
12 Doutorado		8.563,50	6.777,84	3.508,56	32,70	10	0,01%	
Fem subtotal		1.492,00	1.842,05	1.325,72	39,80	9114	9,75%	
Não informada Geral		1.536,40	2.029,51	1.828,03	40,96	19786	21,16%	
Parda	Masc	01 Analfabeto	1.742,57	2.346,92	1.414,29	43,15	47	0,05%
		02 Até 5ª Incompleto	1.670,00	1.911,29	2.867,13	43,73	355	0,38%
		03 5ª Completo Fundamental	1.600,00	1.680,43	414,70	43,73	175	0,19%
		04 6ª a 9ª Fundamental	1.552,00	1.710,52	691,83	43,43	564	0,60%
		05 Fundamental Completo	1.552,00	1.685,13	517,25	43,34	975	1,04%
		06 Médio Incompleto	1.492,00	1.549,73	642,87	41,25	737	0,79%
		07 Médio Completo	1.551,16	1.735,65	1.158,86	42,09	7386	7,90%
		08 Superior Incompleto	2.180,20	2.834,50	2.008,98	37,90	373	0,40%
		09 Superior Completo	4.100,00	5.209,33	3.774,74	35,92	877	0,94%
		10 Pós-Graduação completa	7.500,00	8.358,72	5.717,16	36,61	97	0,10%
		11 Mestrado	7.000,00	6.201,79	2.950,24	37,57	24	0,03%
		12 Doutorado	3.432,99	5.614,77	4.072,55	29,00	6	0,01%
	Masc subtotal		1.600,00	2.088,42	1.983,14	41,63	11616	12,43%
	Fem	01 Analfabeto	1.370,00	1.495,25	444,19	43,47	15	0,02%
		02 Até 5ª Incompleto	1.253,07	1.316,01	157,03	43,14	37	0,04%
		03 5ª Completo Fundamental	1.253,07	1.353,21	259,90	42,84	56	0,06%
		04 6ª a 9ª Fundamental	1.253,07	1.283,04	185,58	42,10	345	0,37%
		05 Fundamental Completo	1.253,07	1.340,74	244,13	41,90	516	0,55%
		06 Médio Incompleto	1.253,07	1.234,35	274,07	39,54	583	0,62%
		07 Médio Completo	1.344,00	1.403,50	418,60	40,09	6209	6,64%
		08 Superior Incompleto	1.515,00	1.822,31	851,79	38,28	358	0,38%
		09 Superior Completo	2.500,00	3.176,77	2.614,94	37,84	947	1,01%
		10 Pós-Graduação completa	3.543,00	4.637,84	3.434,87	36,73	81	0,09%
11 Mestrado		6.900,00	8.550,14	5.884,54	34,86	8	0,01%	
12 Doutorado		5.372,20	4.363,44	1.939,45	33,20	7	0,01%	
Fem subtotal		1.361,00	1.623,67	1.201,42	39,93	9162	9,80%	
Parda Geral		1.492,00	1.884,28	1.700,74	40,88	20778	22,23%	
Preta	Masc	01 Analfabeto	1.553,20	1.770,70	696,17	43,05	19	0,02%
		02 Até 5ª Incompleto	1.670,20	1.735,04	534,44	44,00	92	0,10%
		03 5ª Completo Fundamental	1.552,00	1.622,54	478,94	42,86	52	0,06%
		04 6ª a 9ª Fundamental	1.500,00	1.538,64	358,21	42,93	175	0,19%
		05 Fundamental Completo	1.551,00	1.623,63	403,09	43,34	321	0,34%
		06 Médio Incompleto	1.463,00	1.467,74	505,91	40,52	233	0,25%
		07 Médio Completo	1.536,40	1.787,02	2.104,58	41,76	2468	2,64%
		08 Superior Incompleto	2.317,25	3.096,99	2.195,15	36,60	128	0,14%
		09 Superior Completo	3.553,50	4.640,86	3.114,86	36,18	290	0,31%
		10 Pós-Graduação completa	9.500,00	9.092,29	3.487,32	33,05	39	0,04%
		11 Mestrado	5.826,47	7.900,89	5.443,07	28,60	5	0,01%
		12 Doutorado	13.000,00	13.000,00	0,00	0,00	1	0,00%
	Masc subtotal		1.551,16	2.083,67	2.276,72	41,23	3823	4,09%
	Fem	01 Analfabeto	1.370,83	1.441,79	173,08	41,00	6	0,01%
		02 Até 5ª Incompleto	1.251,85	1.312,26	275,43	42,09	26	0,03%
		03 5ª Completo Fundamental	1.300,00	1.350,19	237,32	42,39	24	0,03%
		04 6ª a 9ª Fundamental	1.253,07	1.257,76	163,48	41,38	116	0,12%
		05 Fundamental Completo	1.253,07	1.318,03	262,00	41,21	219	0,23%
		06 Médio Incompleto	1.253,07	1.238,17	261,76	40,02	207	0,22%
		07 Médio Completo	1.254,00	1.365,78	490,39	39,57	1993	2,13%
		08 Superior Incompleto	1.609,52	2.034,16	1.416,88	38,45	116	0,12%
		09 Superior Completo	2.400,00	3.017,59	2.026,19	35,99	324	0,35%
		10 Pós-Graduação completa	2.690,46	4.630,52	5.802,49	36,38	26	0,03%
11 Mestrado		2.907,40	2.907,40	2.092,60	32,00	3	0,00%	
12 Doutorado		6.500,00	5.771,17	2.628,49	23,00	3	0,00%	
Fem subtotal		1.303,75	1.584,05	1.165,38	39,36	3063	3,28%	
Preta Geral		1.492,00	1.861,59	1.882,75	40,40	6886	7,37%	
Geral		1.551,16	2.198,14	2.414,73	40,51	93485	100,00%	

Tabela 32: Raça/Cor x Sexo x Superior Completo - Campinas – jan-jun/21

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada
Amarela	Masc	Superior Completo	5.916,00	6.842,34	4.739,47	32,90
Indígena	Masc	Superior Completo	6.038,36	6.473,00	2.731,40	41,14
Indígena	Fem	Superior Completo	6.278,62	6.278,62	3.392,38	40,00
Amarela	Fem	Superior Completo	4.966,40	5.920,62	3.908,17	36,74
Branca	Masc	Superior Completo	4.234,00	5.718,87	5.173,84	36,15
Parda	Masc	Superior Completo	4.100,00	5.209,33	3.774,74	35,92
Não informada	Masc	Superior Completo	3.541,44	4.719,13	4.057,49	38,57
Preta	Masc	Superior Completo	3.553,50	4.640,86	3.114,86	36,18
Branca	Fem	Superior Completo	2.886,24	3.690,72	2.957,13	37,40
Parda	Fem	Superior Completo	2.500,00	3.176,77	2.614,94	37,84
Preta	Fem	Superior Completo	2.400,00	3.017,59	2.026,19	35,99
Não informada	Fem	Superior Completo	2.000,00	2.889,14	2.111,90	37,61
Geral		Superior Completo	3.144,00	4.362,71	3.934,98	37,00

Tabela 33: Raça/Cor x Sexo x Médio Completo - Campinas – jan-jun/21

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada
Branca	Masc	Médio Completo	1.622,27	1.842,46	1.653,12	42,13
Amarela	Masc	Médio Completo	1.551,16	1.840,63	763,73	41,33
Preta	Masc	Médio Completo	1.536,40	1.787,02	2.104,58	41,76
Não informada	Masc	Médio Completo	1.587,66	1.780,98	824,30	42,64
Parda	Masc	Médio Completo	1.551,16	1.735,65	1.158,86	42,09
Indígena	Masc	Médio Completo	1.492,00	1.563,22	255,98	40,29
Não informada	Fem	Médio Completo	1.455,00	1.553,04	653,07	40,71
Branca	Fem	Médio Completo	1.452,02	1.535,21	545,64	40,55
Amarela	Fem	Médio Completo	1.393,00	1.457,07	403,12	40,73
Indígena	Fem	Médio Completo	1.449,00	1.437,01	154,70	40,47
Parda	Fem	Médio Completo	1.344,00	1.403,50	418,60	40,09
Preta	Fem	Médio Completo	1.254,00	1.365,78	490,39	39,57
Geral		Médio Completo	1.492,00	1.660,99	1.133,70	41,38

Tabela 34: Raça/Cor x Sexo x 5º Completo Fundamental – Campinas – jan-jun/21

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Média	DesvPad	Jornada
Não informada	Masc	5ª Completo Fundamental	1.622,25	1.718,84	404,45	43,98
Branca	Masc	5ª Completo Fundamental	1.552,00	1.717,42	602,46	43,71
Parda	Masc	5ª Completo Fundamental	1.600,00	1.680,43	414,70	43,73
Preta	Masc	5ª Completo Fundamental	1.552,00	1.622,54	478,94	42,86
Branca	Fem	5ª Completo Fundamental	1.316,80	1.384,82	182,10	43,17
Não informada	Fem	5ª Completo Fundamental	1.347,06	1.371,83	189,17	42,72
Parda	Fem	5ª Completo Fundamental	1.253,07	1.353,21	259,90	42,84
Preta	Fem	5ª Completo Fundamental	1.300,00	1.350,19	237,32	42,39
Amarela	Fem	5ª Completo Fundamental	1.200,00	1.200,00	0,00	44,00
Geral		5ª Completo Fundamental	1.513,92	1.607,96	460,58	43,47

7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana – Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de janeiro a junho/21, vem mantendo o mesmo perfil dos períodos anteriores, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (~48%), sendo que quase 77% das contratações se concentram até os 39 anos. Ou seja, já a partir dos 40 anos e, principalmente, a partir dos 50, as contratações caem drasticamente. A ampliação dos patamares de idade e tempo de contribuição para a aposentadoria, em decorrência da reforma da previdência, deve aumentar significativamente o número de trabalhadores que se encontram nesta espécie de 'limbo' etário: não conseguem, nem recolocação no mercado formal de trabalho e nem conseguem se aposentar. Deste ponto de vista, a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria deveriam ser reduzidos e não elevados. É absolutamente irreal e socialmente irresponsável determinar a idade e o tempo de contribuição para a aposentadoria, apenas com base na expectativa de vida em geral (que sequer considera, aliás, as diferenças que se verificam entre diferentes regiões, assim como as diferenças intrarregionais ou mesmo intramunicipais). A probabilidade de acesso ao mercado de trabalho, por faixa etária, deveria modular a expectativa de vida e o tempo de contribuição como critérios para a obtenção da aposentadoria.

Os trabalhadores que tem até 18 anos, recebem um salário médio bem próximo ao valor do salário-mínimo. É nítido o salto da média salarial a partir dos 25 anos, em decorrência das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. A partir daí, as médias salariais variam pouco. Também a partir dos 25, as médias se distanciam mais das medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

**Gráfico 25: Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas – jan-jun/21
(93.485 admissões)**

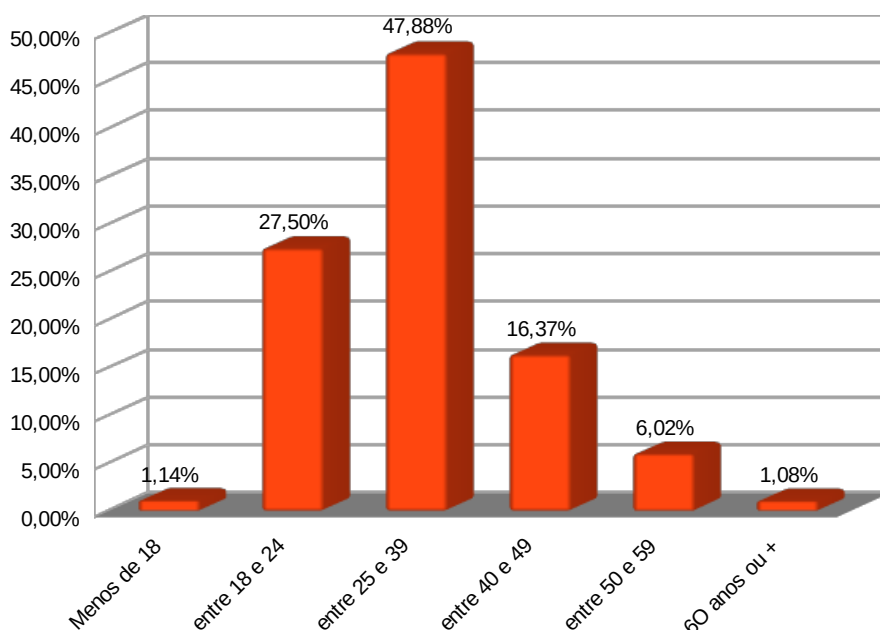
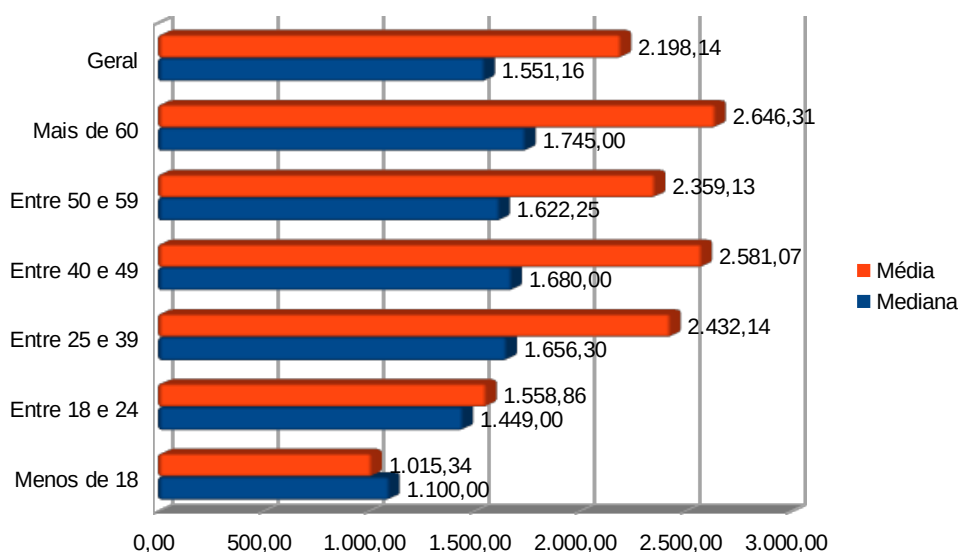


Tabela 35: Mediana/Média salarial e Jornada por Faixa Etária – Campinas – jan-jun/21

Faixa Etária	Mediana	Média	DesvPad	Jornada	Admitidos	% Adm
Menos de 18	1.100,00	1.015,34	300,57	31,33	1.070	1,14%
Entre 18 e 24	1.449,00	1.558,86	1.017,62	40,43	25.707	27,50%
Entre 25 e 39	1.656,30	2.432,14	2.463,48	40,57	44.763	47,88%
Entre 40 e 49	1.680,00	2.581,07	3.187,52	40,77	15.306	16,37%
Entre 50 e 59	1.622,25	2.359,13	3.410,92	41,23	5.625	6,02%
Mais de 60	1.745,00	2.646,31	2.987,20	41,14	1.014	1,08%
Geral	1.551,16	2.198,14	2.414,73	40,51	93.485	100,00%

Gráfico 26: Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas – jan-jun/21



8) Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

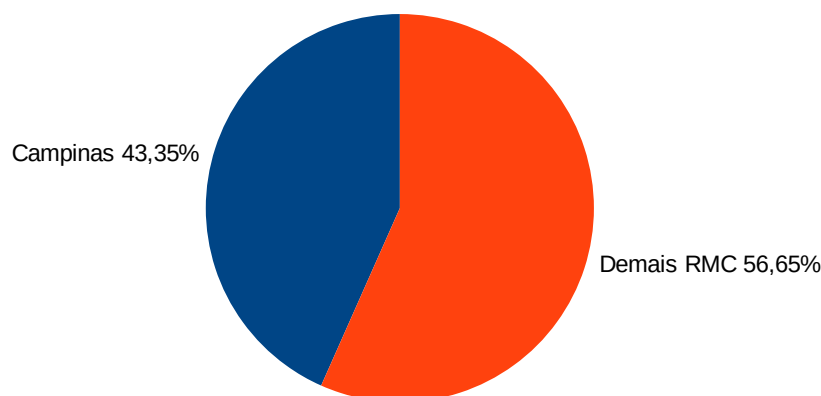
Segue abaixo o quadro de admissões de pessoas com deficiência dos municípios da Região Metropolitana de Campinas. Entre janeiro e junho/21 foram contratadas cerca de 1.135 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, de um total de 235.364 admissões, que representam cerca de **0,48%** do total.

Tabela 36: Admitidos por Tipo de Deficiência – RMC – jan-jun/21

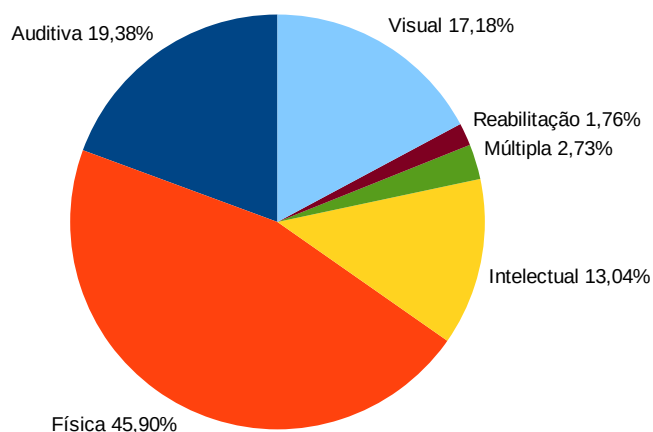
Município	Auditiva	Física	Intelectual (Mental)	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total	%
Americana	12	30	18	2	3	9	74	6.52%
Artur Nogueira		2	2			1	5	0.44%
Campinas	81	239	50	13	6	103	492	43.35%
Cosmópolis		2			1	3	6	0.53%
Holambra	3	3	1		1	3	11	0.97%
Hortolândia	17	36	3	4		8	68	5.99%
Indaiatuba	13	30	7	3	3	14	70	6.17%
Itatiba	8	9	9	2		7	35	3.08%
Jaguariúna	11	24	4	2		5	46	4.05%
Monte Mor	3	5	1	1	1	1	12	1.06%
Nova Odessa	7	4	1			3	15	1.32%
Paulínia	16	29	6	2	1	10	64	5.64%
Pedreira		4	2				6	0.53%
Santa Bárbara D'Oeste	11	18	5	1		7	42	3.70%
Santo Antônio de Posse	2	4	1			1	8	0.70%
Sumaré	8	31	9		2	8	58	5.11%
Valinhos	7	8	7	1	1	4	28	2.47%
Vinhedo	21	43	22		1	8	95	8.37%
Total	220	521	148	31	20	195	1135	100.00%
%	19.38%	45.90%	13.04%	2.73%	1.76%	17.18%	100.00%	

Campinas participa com 492 admissões ou 43,35% do total da RMC. A participação relativa das pessoas com deficiência física, que se mantinha próxima dos 50% do total, caiu, no último bimestre de 2019, para ~42%, patamar que se manteve ao longo de 2020 com cerca de 41,22% das admissões, e neste 1º semestre de 2021 ampliou novamente sua participação para 45,9% do total de admissões de pessoas com deficiência.

Gráfico 27: Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC – jan-jun/21 (1.135 admissões)



**Gráfico 28: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - RMC – jan-jun/21
(1.135 admissões)**



O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência em Campinas, entre janeiro e junho/21, foi ‘Atividades de teleatendimento’ seguido pelo Comércio varejista de mercadorias em geral’. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo, ‘Auxiliar’ e ‘Assistente administrativo’.

Em seguida, apresentamos as médias e medianas salariais por tipo de deficiência, comparadas com as médias e medianas gerais, também para o município de Campinas. A média e mediana dos salários das pessoas com deficiência, em geral, tendem a se encontrar um pouco abaixo da média e mediana dos salários do conjunto das admissões do período, puxadas principalmente pelos salários de admissão das pessoas com deficiência intelectual, os quais tendem a se situar sempre significativamente abaixo dos demais.

Tabela 37: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Campinas – jan-jun/21

CNAE 20_SubClasse	Auditiva	Física	Intelectual (Mental)	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total
Atividades de teleatendimento	10	43	3	1		17	74
Comércio varejista de mercadorias em geral	4	21	17	1	1	4	48
Instalação e manutenção elétrica	3	17				6	26
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	2	11	1			7	21
Fabricação de pneumáticos e de câmaras-de-ar	12	1				5	18
Serviços combinados de escritório e apoio administrativo		10				6	16
Outras atividades de atenção à saúde humana não especificadas anteriormente		10	1	1		2	14
Atividades de atendimento hospitalar	2	3		1		6	12
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	2	5			1	4	12
Limpeza em prédios e em domicílios	4	5	1	1		1	12
Serviços de assistência social sem alojamento	2	6	2	1		1	12
Transporte rodoviário de carga	1	6	2			1	12
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	2	7	1				10
Planos de saúde	1	7	1			1	10
Distribuição de energia elétrica	1	7					8

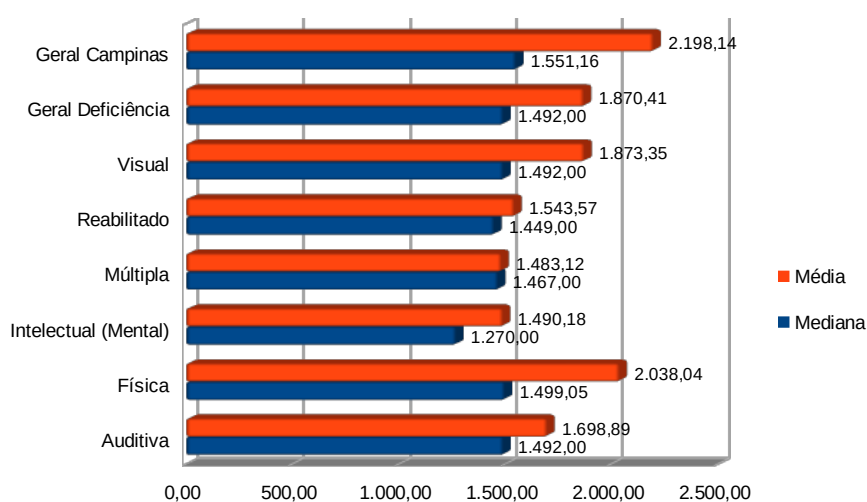
Tabela 38: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Campinas jan-jun/21

Ocupação	Auditiva	Física	Intelectual (Mental)	Múltipla	Reabilitado	Visual	Total
Auxiliar de Escritório, em Geral	16	52	6	4	1	17	96
Assistente Administrativo	5	30	3	2		7	47
Operador de Telemarketing Ativo e Receptivo		15				10	25
Embalador, a Mão	3	5	13			2	23
Repositor de Mercadorias	2	9	8	1	1	2	23
Faxineiro (Desativado em 2010)	5	4	2	2	1	4	18
Engenheiro de Aplicativos em Computação	1	8	1			4	14
Mecânico de Manutenção de Máquinas, em Geral	10	1				3	14
Alimentador de Linha de Produção	3	4	1			4	12
Planejista	1	8				3	12
Atendente de Lojas e Mercados	4	4	1			2	11
Operador de Máquinas-Ferramenta Convencionais	2	4				1	11
Operador de Caixa		7				3	10
Porteiro de Edifícios		8				1	9
Servente de Obras	1	3	1	1		2	8

Tabela 39: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial Município de Campinas – jan-jun/21

Tipo Deficiência	Mediana	Média	Desvio Padrão	Jornada	Admitidos	%
Auditiva	1.492,00	1.698,89	788,56	40,46	81	0,09%
Física	1.499,05	2.038,04	1.698,25	38,42	239	0,26%
Intelectual (Mental)	1.270,00	1.490,18	708,86	40,90	50	0,05%
Múltipla	1.467,00	1.483,12	303,94	40,92	13	0,01%
Reabilitado	1.449,00	1.543,57	215,43	43,80	6	0,01%
Visual	1.492,00	1.873,35	1.380,48	38,75	103	0,11%
Geral Deficiência	1.492,00	1.870,41	1.410,39	39,21	492	0,53%
Geral Campinas	1.551,16	2.198,14	2.414,73	40,51	93.485	100,00%

Gráfico 29: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas – jan-jun/21



Fontes e Referências:

Ministério da Economia/Secretaria do Trabalho/CAGED/NovoCAGED/Microdados (<ftp://ftp.mtps.gov.br/pdet/microdados/>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE (<https://www.ibge.gov.br/>)